O ESTADO
EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 05 de novembro de 1973 – No. 17.382 – Cr$ 0,80

Torcida aplaudiu o ataque campeão do Figueirense

As vaias ouvidas nos últimos jogos deram lugar a prolongados aplausos na tarde de ontem, quando a torcida do Figueirense recebeu bem a atuação do time, que jogou com o ataque campeão de 1972. A alteração, ainda que não tenha resultado em gols do ataque (quem marcou o tento único do Figueira foi Abel, na cobrança de falta) deu mais mobilidade à equipe que foi várias vezes à frente com mais organização. (Esportes, págs. 10 a 16)

A mão que brande a espada de Samurai conduz o arado que fere a terra.

Vigilância evitou maior número de acidentes

A severa fiscalização exercida pela Patrulha Rodoviária evitou que fosse maior o número de acidentes no prolongado fim de semana. No entanto, um homem de 78 anos morreu atropelado, na ocorrência de maior gravidade (P.10)

Egito dará prazo para Israel ceder posições

Ao que tudo indica, o recrudescimento da guerra do Oriente Médio é inevitável. Enquanto Israel se mantém intransigente na sua posição de não recuar dos territórios conquistados, o Egito anuncia que fixará um prazo para que as tropas israelenses voltem às linhas determinadas pela trégua de 22 de outubro. Findo o prazo, promete atacar com todo seu poderio bélico (P.2)

A boa terra de Rio Novo confiada a mãos capazes

Muita coisa está acontecendo na Agrovila Rio Novo, em Itajaí. Lá, em perfeita harmonia e com a preocupação única de tirar da terra o máximo proveito, colonos japoneses e brasileiros colhem o alimento nosso de cada dia (P. 3 e 4)

Deu zebra em vários jogos da Loteria

Página 12.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O desespero causado pela perda de pontos estratégicos, aliado ao medo de perder mais terras, poderá reconduzir os árabes à luta.

Egito reiniciará a guerra se judeus não recuarem no prazo

Enquanto o Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, advertia os egípcios de que seu país vincula o acordo de trégua e a decisão de permitir passagem de abastecimentos ao Terceiro Exército cercado no Suez, com o cumprimento árabe das determinações da convenção de Genebra sobre o tratamento de prisioneiros de guerra, o porta-voz do Governo egípcio, Ahmad Anis, declarava a jornalistas no Cairo que o Egito dará prazo para que Israel retorne às linhas determinadas pela trégua de 22 de outubro. Afirmou Ahmad que os países árabes voltarão todo o seu poderio bélico contra os judeus caso estes não cumprirem o prazo.

Anis se absteve em mencionar uma data limite após a qual o Egito reiniciaria a luta juntamente com seus aliados contra o Estado de Israel, mas garantiu que "nós não ficaremos com as mãos amarradas diante dessas violações". Disse que o Egito espera que o Secretário Henry Kissinger encontre os meios de se cumprir as medidas determinadas pelos Estados Unidos sobre as resoluções da trégua, em sua próxima visita ao Cairo. Isso parece ser uma referência ao acordo conjunto entre Washington e Moscou, das resoluções que estabelecem o fim da luta, o cumprimento da resolução de 1967 e uma referência de paz com a supervisão escolhida.

PRESSÕES

A calma reinava ontem nas frentes egípcias-sírias ao mesmo tempo em que os editorialistas israelenses reiteravam seus protestos contra as possíveis pressões de Washington sobre a Primeiro-Ministro Golda Meir, para a doção de medidas que favoreçam ao Egito. Dois dos mais afluentes jornais de Israel pedem à Senhora Golda Meir que reorganize seu Governo e amplie suas bases políticas no país, para resistir as pressões diplomáticas no exterior.

De outra parte, cinco entidades de veteranos israelenses fazem publicar uma carta aberta ao Presidente Nixon, dizendo que Israel foi impedido de terminar a luta e insinuando que a maioria dos prisioneiros judeus na guerra foi assassinada. Adianta a carta que Nixon não deve confiar nos russos e que os árabes reiniciariam a guerra tão logo seus arsenais sejam totalmente reabastecidos. Frisou que se os Estados Unidos impedissem o envio de armas soviéticas ao Oriente Médio, os embarques de petróleo se reiniciariam logo.

FALSAS PREMISSAS

Um comentarista da rádio estatal de Damasco disse ontem que os árabes não aceitarão nada menos do que uma retirada completa por Israel dos territórios ocupados e o restabelecimento dos direitos legítimos do povo palestino. Qualquer tática diversionista tentada por Golda Meir somente conduzirá ao reinício da guerra, declarou o comentarista.

Sobre os resultados das conversações que a Primeiro-Ministro de Israel manteve em Washington, o comentarista de Damasco disse que "a Senhora Meir baseou a sua visita em duas falsas premissas, para obter a continuação do apoio norte-americano. A primeira foi que Israel aceitou a trégua somente como resposta à pressão dos Estados Unidos, e a segunda que a trégua impediu que Israel completasse a grande vitória militar que estava prestes a conseguir". Afirmou que a atitude de Golda Meir pode ser resumida assim: 1) os Estados Unidos não estão pressionando Israel de forma alguma, sem sequer para retirar-se às linhas de trégua de 22 de outubro; 2) a situação atual requer a discussão de somente dois pontos: a abolição de qualquer referência à linha de trégua de 22 de outubro e o intercâmbio de prisioneiros de guerra; 3) Israel continua considerando a negociação direta com uma forma de evitar o cumprimento da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas".

— Isso — acrescenta o comentarista — demonstra que Golda Meir age como se a guerra não tivesse ocorrido e que a situação no Oriente Médio é a mesma que antes da guerra."

Depois disso, advertiu que essa atitude israelense está cheia de perigos. "O Egito e a Síria não aceitarão a trégua a não ser sobre a base dos compromissos conjuntos norte-americanos-soviéticos para o cumprimento da resolução 242 (de novembro de 1967) do Conselho de Segurança, que estabelece a retirada dos territórios ocupados.

Finaliza o comentarista da rádio estatal de Damasco acrescentando que "se a tática israelense pode convencer a alguns diplomatas, não convencerá aos árabes, que sabem quais são os seus direitos. Assim como os árabes tiveram êxito em cruzar o canal, em destruir a linha Bar-Lev e os bastiões inimigos nas colinas de Golan, também sabem muito bem se defender dessas enganosas manobras israelenses.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 – Florianópolis – Caixa Postal 139 – Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) – Endereço Telegráfico ESTADO – SUCURSAIS: **Blumenau***: rua 15 de novembro, 504 – 3o. andar – conjunto, 303;* **Caçador***: Avenida Rio Branco, 465;* **Criciúma***: Avenida Getúlio Vargas, 312;* **Joinville***: rua 15 de novembro, 799.* **REPRESENTANTES***:* **Rio de Janeiro***: Representações A.S.Lara Ltda. – Avenida Almirante Barroso, 63 – conjunto 1910;* **São Paulo***: Representações A.S.Lara Ltda. – Avenida São João, 1333 – 4o. andar – conjunto 44;* **Curitiba***: C.A. Marques – Praça Osório, 45 – 9o. andar – conjunto 907 – Edifício Ana Cristina;* **Porto Alegre***: Propal – Propaganda Representações Ltda. – rua Coronel Vicente, 456.*
Preços: número avulso Cr$ 0,50; assinatura anual Cr$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Chanceleres estudam novo relacionamento americano

Os chanceleres latino-americanos se reunirão em Bogotá de 14 a 16 deste mês para traçar os pontos fundamentais sobre uma futura negociação com os Estados Unidos, apesar da ausência do Secretário norte-americano, Henry Kissinger, anunciou o ministro das Relações Exteriores, Alfredo Vasquez Carrizosa.

Ao se recusar a participar da reunião, o Secretário Henry Kissinger comprometeu-se "agir dentro do espírito de diálogo com os países do hemisfério, que permita um acordo pacífico nas divergências e para a solução dos problemas entre os países".

Kissinger assinalou também que a futura política do hemisfério deve estar calcada na "igualdade e respeito aos Direitos Humanos".

Porém, Vasquez Carrizosa afirmou que "a reunião de chanceleres em Bogotá torna-se necessária para definir a orientação da política hemisférica e preparar um debate entre a América Latina e os Estados Unidos, o que não foi feito até agora".

O diálogo foi proposto em setembro pelo próprio Secretário de Estado norte-americano, durante uma reunião mantida com vários chanceleres latino-americanos, tendo surgido nessa ocasião a Conferência de Bogotá.

Circulam em fontes bem informadas a existência de dois pontos fundamentais a serem discutidos na Conferência de Chanceleres de Bogotá: a eliminação da ajuda econômica por parte dos Estados Unidos para entrar em uma fase de plena cooperação comercial e adoção a uma política de tolerância recíproca para os regimes de diferentes ideologias do hemisfério.

No campo econômico, a América Latina deseja fortalecer sua posição comercial com os Estados Unidos, a cujo mercado espera concorrer com vantagens alfandegárias, conforme promessa da administração Nixon.

No campo político há países latino-americanos que pretendem suprimir de uma vez as sanções contra o regime de Fidel Castro em Cuba, aplicando o princípio do pluralismo ideológico.

Rússia perde confiança no Governo de Richard Nixon

A União Soviética deu ontem outra indicação de que está perdendo sua confiança na estabilidade da administração de Richard Nixon. Isto porque, o vice-diretor do Instituto de Economia Mundial e Relações Internacionais, Yavgeny Primakov, disse numa entrevista pela televisão que o alerta militar norte-americano durante a crise do Oriente Médio "não tinha qualquer fundamento" e provavelmente está relacionado coma política interna dos Estados Unidos".

Primakov, porém, não mencionou o caso Watergate ou os pedidos do Congresso e imprensa norte-americanos para que Nixon renuncie ou seja impedido por falta de confiança do público em sua administração.

Com a aproximação entre Estados Unidos e União Soviética, desde a visita de Nixon Moscou em maio de 1972, os meios de comunicação soviéticos ignoraram as confusões do caso Watergate e divulgavam pequenas notas sobre o escândalo, tentando não prejudicar o presidente.

Na sexta-feira, no entanto, o jornal semanal Novoya Vremia (Novos Tempos) publicou um relato completo dos últimos acontecimentos do caso Watergate e as resoluções que solicitavam o impedimento de Nixon.

Como todas as informações divulgadas pelos meios de comunicação são censuradas, os observadores acreditam que as notícias sobre o caso Watergate são uma tentativa de informar o público sobre a precária situação de Nixon e prepará-lo para sua possível renúncia.

Diante desses fatos, os líderes soviéticos ainda acreditavam na administração de Richard Nixon, mas a guerra do Oriente Médio e a imprevisibilidade dos acontecimentos de Watergate abalaram esta confiança.

Republicanos podem perder as eleições

Em meio as dificuldades do Presidente Richard Nixon pelo caso Watergate, o partido Republicano enfrentam uma possível derrota em NovaJ ersey e em Virgínia, onde amanhã serão realizadas as eleições para os Governadores dos dois Estados.

Nas eleições para Prefeito de Nova York, o veterano Abraham Beame surge como o provável vencedor para devolver o poder aos democratas, depois dos dois mandatos sucessivos de J ohn V. Lindsay, eleito em 1965 como republicano e reeleito em 1969 como candidato liberal, antes de tornar-se democrata.

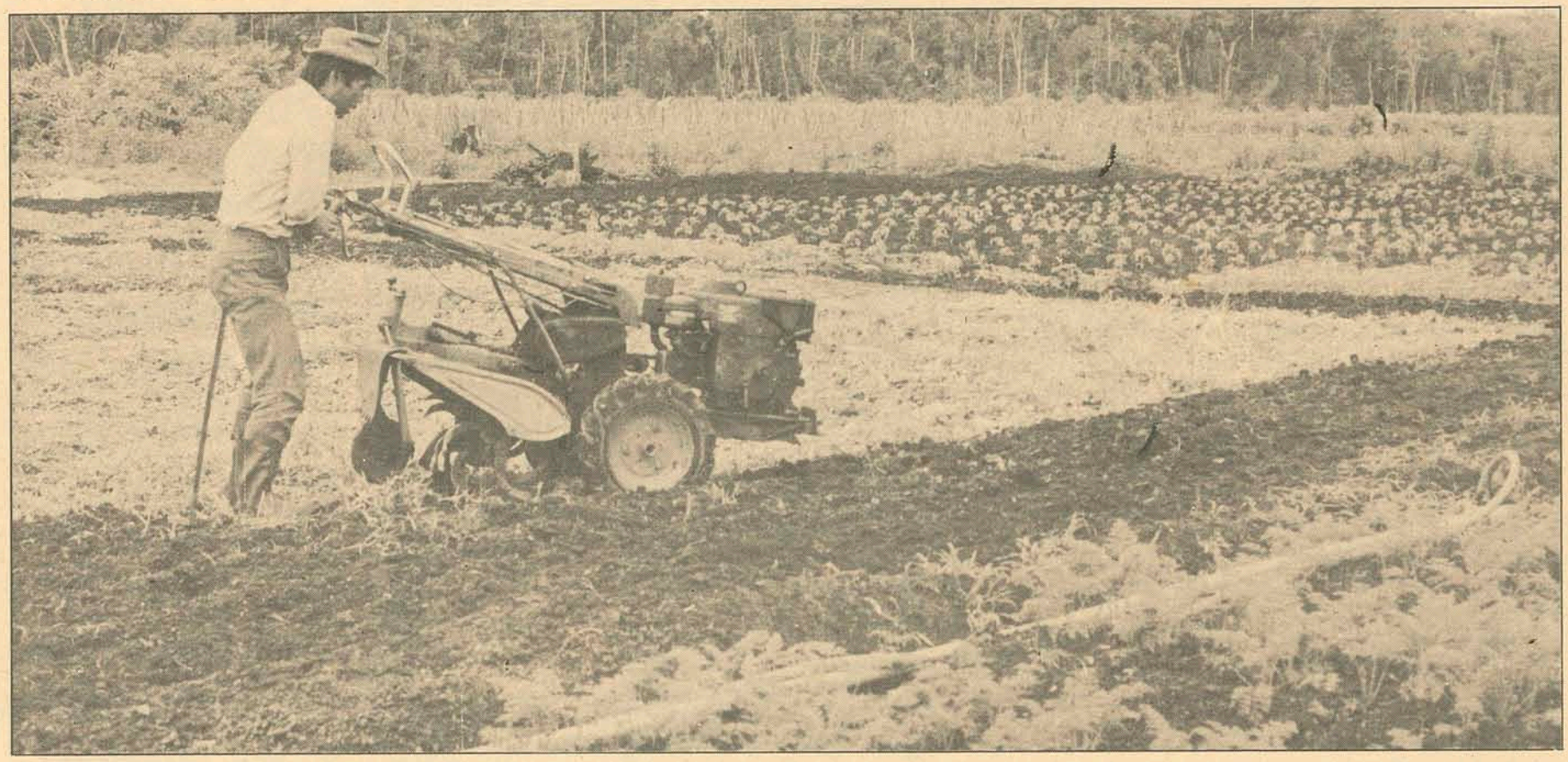
Os líderes dos dois partidos e os especialistas políticos preparam-se para estudar os resultados eleitorais de amanhã, para analisar as repercussões do caso Watergate. Apesar disso, os escândalos do Governo de Nixon tomaram um papel secundário nas campanhas eleitorais, desenvolvidas na maior parte com apatia.

Governo uruguaio dissolve a FEUU

A Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai (FEUU), de esquerda, seria dissolvida pelo Governo do Presidente J uan M. Bordaberry, que há oito dias interveio na Universidade Federal e suas 10 Faculdades. O Governo declarou que durante uma segunda inspeção realizada pelos militares, em dependências universitárias, foram encontradas mais duas bombas de alto poder explosivo, escondidas na Faculdade de Arquitetura. O Governo determinou a intervenção na Universidade depois da explosão de um petardo na Faculdade de Engenharia que custou a vida de um estudante esquerdista, Marcos CaridadJ ordan, a 27 de outubro último. O estudante tinha se candidatado às eleições universitárias de setembro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Reportagem de RAIMUNDO CARUSO **Fotos de PAULO DUTRA**



Em Rio Novo, a terra é boa

Conta a história que, um dia, perguntaram a um agricultor porque os tomates da lavoura vizinha eram maiores e mais viçosos que os seus: "É porque quem planta eles é um japonês", disse o agricultor, querendo demonstrar com isto que a técnica agrícola dos colonos nipônicos era, além de superior à sua, inigualável. Mas não é isto o que acontece na Agrovila Rio Novo, situada no município de Itajaí, onde colonos brasileiros e japoneses trabalham lado a lado, em igualdade de condições e, principalmente, de produção.

Primeiro, Hajime afasta uma cadeira do centro da sala, para abrir espaço. Em seguida, o agricultor da dois passos de uma estranha dança para frente e, numa fração de segundo, ergue a espada de samurai e desfere um golpe rapidíssimo contra um adversário fictício. Depois, dá uma risada e guarda o instrumento usado pela filha Suzue em peças teatrais no Rio Grande do Sul e bebe uma xícara de chá verde, sem açúcar.

E a menos de cinquenta metros, participante também da agrovila Rio Novo, em Itajaí, Osvaldo Luna, natural de Brusque, termina de escutar a música "Índia", cantada por Gal Costa. Desliga o radinho de pilha e dirige-se para o campo de seis hectares, vendidas pela Prefeitura de Itajaí. No campo o brasileiro já encontra o japonês Fumio Sakuragi manejando um micro-trator, separados apenas por estreitos canais de irrigação, colhem morangos, aram a terra e encaixotam grandes quantidades de cenoura para vender no dia seguinte na feira de Itajaí. Instalada em agosto de 1972, e reunindo tipos humanos completamente diversos em técnica e cultura, a agrovila Rio Novo está destinada a abastecer a curto prazo de produtos hortigranjeiros as cidades de Itajaí, Blumenau e Joinville.

SEGREDO: O TRABALHO

Reunidos por circunstâncias que nenhum deles consegue explicar, os brasileiros e japoneses de agrovila de Itajaí chegaram a área destinada ao plantio pela Prefeitura daquela cidade em agosto do ano passado. Os imigrantes foram selecionados pela Jamic- uma organização do consulado japonês e os brasileiros, duas famílias, foram treinados pela Acaresc. A área está localizada junto ao rio Itajaí–Mirim e a BR–101 e, primitivamente coberta de florestas, foi desmatada pela municipalidade de Itajaí.

Para cada agricultor foi destinada uma área de seis hectares e uma casa, ao preço de 25 mil cruzeiros, financiados em dez anos, com dois de carência. A compra do local foi efetuada pelo ex-prefeito Júlio Cesar através do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, Irasc. E conforme disse o presidente desse órgão, Hélio Guerreiro, as facilidades oferecidas pela Prefeitura de Itajaí são reconhecidamente excelentes ao mesmo tempo que, numa experiência singular, não isola um determinado grupo étnico, mas sim relaciona-o profundamente com a organização social pré-existente.

Inicialmente, os agricultores brasileiros estranharam a proximidade com pessoas cujo idioma não compreendiam e possuidores de técnica agrícola apregoada como misteriosa. Porém, segundo contou Osvaldo Luna, os instrumentos de trabalho eram íntimos dos dois grupos, e sua presença foi o primeiro elemento de contato.

Depois de 14 meses de convívio diário, os agricultores tornaram-se os companheiros que se saudam todas as manhãs nos seus idiomas respectivos. Fumio Sakuragi veste uma calça de brim Topeka e um chapéu de palha e Osvaldo Luna, apesar de achar o japonês uma língua "muito difícil" chama todos os imigrantes pelos seus nomes completos.

Mas a principal descoberta dos brasileiros foi saber que para colher tomates, cenouras e morangos sadios não existe nenhum segredo e nenhum vestígio de mistério. E Osvaldo diz a receita: "Tudo depende de trabalho e técnica adequada. E hoje, apenas pouco mais de um ano de que foram instalados na agrovila e com a metade da terra ainda por desmatar, o grupo de agricultores já produz uma "valiosa quantidade de legumes" segundo disse o presidente do Irasc ao ponto de Hajime Katsurayama ter podido comprar e pagar integralmente um veículo para transportar seus produtos à feira de Itajaí, o que, para "um recém-chegado, não é pouco".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NOVA DISCIPLINA

Se, para os brasileiros, os japoneses tinham hipoteticamente uma vantagem, o do conhecimento milenar da técnica agrícola, por outro lado os orientais declararam que a vantagem no princípio esteve ao lado dos nacionais para melhor que eles, conheciam o produto mais solicitado pelo mercado ao mesmo tempo em que sabiam de antemão as variações do clima que espécies plantar em determinadas épocas.

Porém, como declarou Fumio, agricultor de 39 anos, "hoje estamos empatados" e ninguém pode diferenciar um produto cultivado por um grupo e por outro".

A Agrovila Rio Novo, localizada a menos de dez quilômetros de Itajaí, corresponde à idéia moderna do estabelecimento dos "cinturões verdes" em volta das cidades. Em Santa Catarina já foram criadas colônias semelhantes nas cidades de Caçador (dez famílias), Curitibanos (35) sendo que o Irasc pretende formar uma quarta nas proximidades de Criciúma. A experiência sempre será feita a partir da reunião de agricultores nacionais e japoneses, porque segundo disse Hélio Guerreiro, servirá para habituar outros camponeses brasileiros não só com a técnica mas também com a disciplina de trabalho praticadas pelos imigrantes e pelos agricultores elite selecionados pela Acaresc.

CHÁ & FEIJÃO

Incluindo os sábados e domingos, o dia de trabalho dos agricultores da Agrovila Rio Novo inicia-se às 5h30min. Das cinco famílias já instaladas, é a de Osvaldo Luna quem desperta primeiro. Ele é dono de duas vacas e o fornecedor de leite de todo o grupo. Os japoneses acreditam que o leite vendido por Osvaldo é superior ao da Usina e numa pequena concessão aos hábitos de vida brasileiros bebem café com leite pela manhã.

As culturas estão distribuidas entre plantações de cenoura, beterraba, alface, cenoura, pimentão e morango.

O terreno é sempre adubado e depois revolvido com microtratores. A área é cuidadosamente regada por canais de irrigação feitos pela Prefeitura de Itajaí que cortam integralmente o terreno de todos os agricultores. Para os japoneses, a terra é fértil: o único inconveniente é o calor. No Japão, o clima é claramente definido em períodos frios e quentes e para Fumio Sakuragi, natural da Ilha de Shikoku, no sul do arquipélago nipônico e de clima temperado, o calor compromete bastante a disposição para o trabalho.

Por outro lado, o clima é responsável também pela impossibilidade de cultivar certos legumes típicos da dieta oriental. Por isso, o almoço dos agricultores pouco diferem entre si. O feijão tornou-se também um prato base para os japoneses, às vezes acompanhado por algum alimento improvisado no lugar. Esporadicamente Hajime corta brotos de bambu que a filha Suzue cozinha e depois mistura provisoriamente com cinzas, para anular o amargor. Depois o broto de bambu é lavado e cortado em pedaços e servido com carne e peixe.

Porém a rigidez do cardápio vai pouco a pouco se dissolvendo. Depois do almoço vem o café, alternado com o chá, que é bebido sem açúcar. Em seguida os cigarros nacionais.

Para quem já se encontra fora de seu país natal há mais de 14 anos, a saudade é uma sensação que só ocorre quando anoitece ou nas pausas depois das refeições. Nestes momentos Hajime liga um toca-disco e coloca sua música preferida, a Iwaibushi. Esta canção representa a felicidade e é cantada sempre que nasce um filho, um neto ou então é realizado um casamento. Nestes momentos Hajime recorda que quando era criança praticava sumô, uma espécie de luta parecida com o judô, só que praticada sem quimono. Nesta época, gostava mais desse esporte "que das próprias refeições". Depois do período da segunda guerra, quando lutou como soldado de infantaria no norte do Japão. Porém se os tempos passaram, ainda hoje Hajime pensa em rever sua pátria. Mas isto apenas quando "estiver assim" (estufa e peito e ergue os ombros) e não assim(simula uma pessoa encolhida). Nos primeiros meses de 1974, quando o governador Colombo Salles e o prefeito de Itajaí Frederico Olindio de Sousa inaugurarem a agrovila, o grupo de agricultores, primeira experiência deste tipo no Vale do Itajaí, estará vestida, uma parte com quimonos compridos e coloridos, e a outra com terno e gravata e botinas pretas engraxadas.

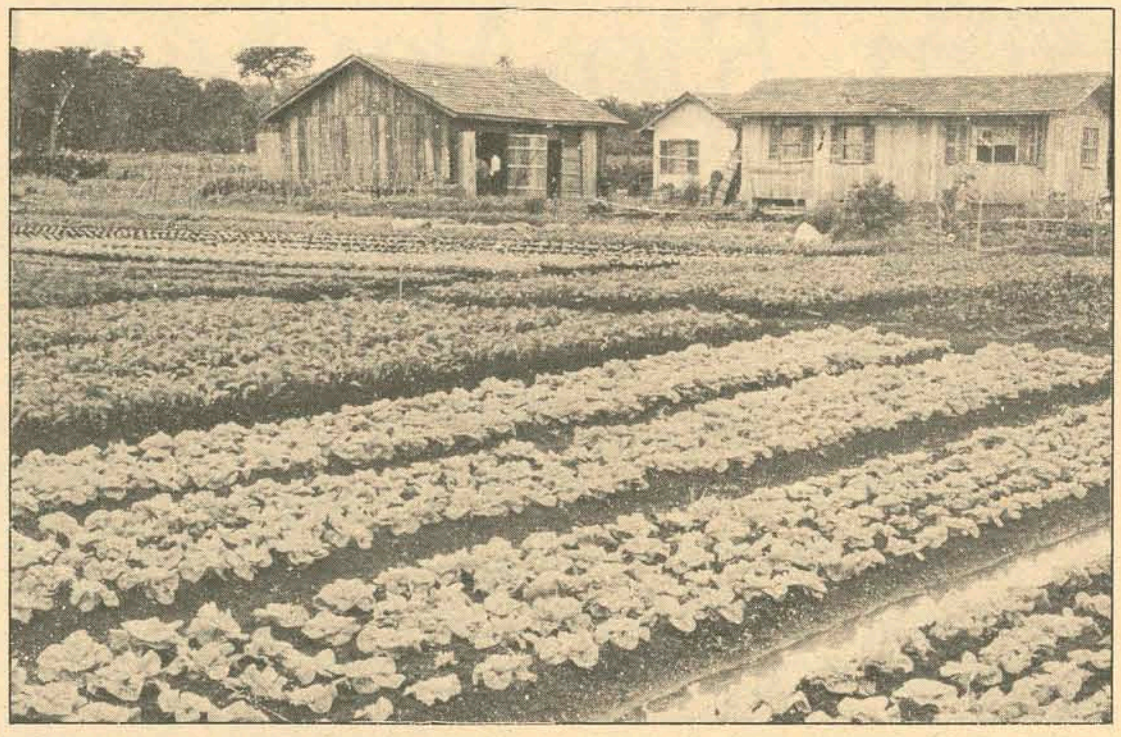
INDÚSTRIAS AO LADO

Se inicialmente a agrovila foi programada para satisfazer as necessidades de legumes e verduras de Itajaí e outras cidades do vale que atualmente importam estes produtos de São Paulo e Paraná, hoje as autoridades já estão prevendo uma expansão extra para aqueles agricultores. É que a Prefeitura de Itajaí adquiriu quinta-feira passada uma área de 1.200.000m2, a menos de duzentos metros da agrovila, onde nos próximos anos serão instaladas uma indústria eletromecânica, uma de fiação, outra de tecelagem, um cortume, e fábricas de embalagens de alumínio e de papelão que criarão um total de 2.500 novos empregos. Conforme informou o prefeito de Itajaí, Frederico Olindio de Sousa, em virtude das facilidades oferecidas pela municipalidade, novas ofertas são feitas mensalmente, o que indica que em menos de cinco anos mais de 20 mil pessoas estarão residindo no local. A Prefeitura, que pagou 500 mil cruzeiros pela área, doa o terreno completamente desmatado e com sistemas de água, esgoto e eletrecidade instalados.

Nesse sentido, os agricultores da Agrovila Rio Novo, vendo apenas o movimento das máquinas de terraplanagem, pressentem que algo novo está para ocorrer, mas ainda não compreenderam claramente que muito em breve um mercado consumidor de grandes dimensões será criado no local.

Aí então Osvaldo Luna, agricultor natural de Brusque, vestirá novamente suas roupas de festa e Hajime Katsurayama envergará seu quimono colorido para celebrar mais uma vez a sorte de terem sido selecionados para aquela agrovila. E quem sabe, antes de chegar perto para ver então o que estiver acontecendo, Hajime já acredite "estar assim" (estufa o peito e ergue os ombros) e com condições de rever sua terra de origem, onde se canta Iwaibushi, a música da felicidade, talvez cantada não apenas para festejar o nascimento de um filho.

Brandindo uma espada de Samurai na salinha arrumada, tendo como peça central um aparelho de TV, Hajime exibe a destreza de seus antepassados e depois estoura numa gargalhada. É apenas uma pausa no seu trabalho.



Bem depois de Pero Vaz de Caminha os japoneses podem afirmar com absoluta segurança que "a terra é boa; em se plantando nela tudo dá". E assim está sendo na Agrovila Rio Novo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ulisses faz comício e caminhão é o palanque

O deputado Ulisses Guimarães disse ontem em cima de um caminhão improvisado em palanque, em Francisco Alves, Noroeste do Paraná, para uma multidão calculada em mil pessoas, que "os Prefeitos eleitos pelo povo merecem este nome", ao criticar as eleições indiretas.

As chuvas constantes durante toda a manhã prejudicaram a concentração emedebitsta no primeiro comício feito em lugar aberto pelo Sr. Ulisses Guimarães, que foi prestigiar os candidatos de seu partido nas únicas elições municipais que se realizam este ano no País. Francisco Alves, município criado este ano pelo Presidente Médici, é o primeiro desde o AI–5, de 1967. Os dois partidos disputam renhidamente as eleições no município paranaense, já que é a única eleição que se realiza no País e querem a repercussão favorável de uma vitória. A eleição será dia 15 e Francisco Alves ganhou notoriedade por ser a única cidade brasileira que vive estes dias a agitação típica dos comícios em praças públicas, as discussões sobre quem será o primeiro Prefeito de sua história e a composição de sua Câmara de Vereadores. A Arena concorre com um candidato – Felipe Schlachta, enquanto o MDB disputa com dois – Samuel Guedes Bezerra e Francisco Pereira Costa. Ulisses citou durante seu discurso os pontos básicos de sua campanha – eleições diretas, revogação da censura, revogação do AI–5, desenvolvimento voltado para o homem e o restabelecimento dos poderes constitucionais na sua plenitude – para abordar o problema do salário-mínimo, "insuficiente para atender às exigências da inflação".

Missão boliviana estuda venda de gás ao Brasil

O Itamarati está aguardando para a próxima quarta-feira – segundo a última promessa feita por La Paz – a chegada da Missão Técnica Boliviana que vem tratar da venda de gás natural, porém não irá se surpreender se mais uma vez houver adiamento do envio dessa comitiva.

Observadores diplomáticos não vêem relação direta entre o anúncio do afastamento do chanceler Mário Gutierrez e a atitude indefinida assumida pelo governo da Bolívia no caso da venda de gás ao Brasil.

O pedido de demissão do Chanceler Gutierrez, segundo esses observadores, se deve ao enfraquecimento da policitação da Falange Socialista junto ao Presidente Banzer, no esquema de coalizão formado com o Movimento Nacional Revolucionário do ex-presidente Victor Paz Estensoro. Indiretamente, porém, a saída de Gutierrez do Ministério das Relações Exteriores teria alguma relação com a questão da venda de gás ao Brasil. O Movimento Nacional Revolucionário, agora dominante no esquema de governo, é altamente influenciado pelo presidente Juan Peron e a Argentina tem interesse no fracasso das negociações com o Brasil para obter a garantia do fornecimento de gás boliviano para o seu consumo.

Nesse esquema é ressaltado o significado da próxima visita do presidente Banzer a Buenos Aires, no dia 12, sabendo-se que um fracasso no esquema de venda do gás de Santa Cruz de La Sierra para o Brasil irá abalar seriamente as relações entre Brasília e La Paz.

Brasil e Costa do Marfim examinam planos políticos

Ao desembarcar em Brasília, hoje às 11h30min, iniciando sua visita oficial ao Brasil, o chanceler Usher Assouan não terá sequer uma parcela da pompa e do entusiasmo com o Governo da Costa do Marfim cercou a chegada do Ministro Gibson Barbosa a Abidjam e a Yamassoukro exatamente há um ano atrás.

Contudo, nas conversas que terá com o seu colega Gibson Barbosa o chanceler da Costa do Marfim irá abordar temas importantes, que se desenvolveram bastante desde o último contato entre ambos em Abidjam. No plano político, por exemplo, a questão do colonialismo português na África, agravada agora com a declaração da independência da Guiné-Bissau e o seu reconhecimento como Estado soberano pela assembléia das Nações Unidas.

No plano econômico, além do café (a Costa do Marfim é a maior produtora da África), os dois chanceleres irão examinar os projetos mais amplos de cooperação, trocados durante os encontros do ano passado, Abidjam. Entre eles, o da compra de borracha e tecidos pelo Brasil e de máquinas e manufaturados diversos, pela Costa do Marfim.

De tudo o que foi combinado naquela ocasião, os projetos agropecuários foram os que melhor se desenvolveram. Houve venda de reprodutores brasileiros para os centros experimentais do interior da Costa do Marfim e técnicos marfinianos visitam o Brasil para contatos com os seus colegas brasileiros.

Na comitiva de vinte pessoas que acompanha o chanceler Usher Asouan, destaca-se a presença do chefe do protocolo da presidência da República da Costa do Marfim, embaixador Georges Quegnin, homem de acesso direto ao Presidente Houphoet–Boigny e com grandes poderes na estrutura do Governo marfiniano.

O programa oficial do chanceler da Costa do Marfim compreende uma audiência com o Presidente Médici, no Palácio do Planalto, e visitas aos presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Supremo Tribunal Federal. Terça-feira, o chanceler Usher retribuirá o banquete de hoje à noite com uma recepção a Gibson Barbosa no hotel Nacional, às 19 horas. Ele e sua comitiva seguem para São Paulo na quarta-feira, estarão no Rio na quinta e viajarão de regresso a Abidjam no fim da semana.

Mário de Lemos lança assistência as mulheres

Machado Lemos lança novo plano de saúde

O Ministro da Saúde, Mário Machado de Lemos, divulgará esta semana o Plano Nacional de Assistência Materno-Infantil, de execução imediata, porque as falhas existentes no atendimento são responsáveis por um índice elevado de mortes e por inúmeras doenças, como a excepcionalidade, que também atinge índices considerados inadimissíveis para o desenvolvimento do país.

O Plano Materno–Infantil, que já foi aprovado pelo Ministro Machado de Lemos, destaca o elevado percentual de mortalidade no interior do país por falta de assistência, principalmente se forem computados as mortes até cinco anos.

A atenção aos meninos de cinco anos, em diversas áreas do país, é descontínua, parcial e limitada, refletindo-se considerável no período escolar, podendo-se considerar grave a situação no interior e nas populações marginalizadas dos grandes centros.

O objetivo do Ministério da Saúde é de assegurar proteção médico-sanitária integral às mães e crianças através de um programa contínuo em que se dará destaque a: 1) infecções ginecológicas, incluindo as enfermidades venéreas; 2) a localização precoce e tratamento oportuno de cânceres cérvico-uterino e mamário; 3) desnutrição materna; 4) prematuridade e deficiente desenvolvimento mental e físico da criança; 5) assistência durante a gestação.

Paralelamente à aprovação do Plano Nacional de Assistência Materno-Infantil, o Instituto Nacional de Alcoolismo, que será criado de acordo com estudos feitos pelo diretor da divisão de Saúde Mental, Hamilton Sequeira, e a Organização Pan-Americana de Saúde, faz parte do esquema em preparo para a Política Nacional de Saúde Mental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

DEPARTAMENTO DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS DE FLORES FESTA DAS FLORES 73

1. Numa promoção conjunta do Departamento de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura Municipal de Joinville e Ótica Boa Vista, fica instituído o CONCURSO DE FOTOGRAFIAS DE FLORES, para fotógrafos amadores, sem limite de idade.

2. O objetivo do CONCURSO é despertar o interesse pela arte fotográfica, salientando a beleza das flores de Joinville.

3. Cada participante poderá concorrer no mínimo com três trabalhos fotográficos, inéditos, em preto e branco ou à cores, no tamanho mínimo de 18x24 e no máximo de 30x40.

4. Os trabalhos deverão ser entregues no Departamento de Cultura, Esporte e Turismo, Praça Nereu Ramos, até o dia 13/11/73. Horário: das 08:30 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:30 horas.

5. Uma Comissão especialmente designada selecionará os melhores trabalhos, os quais ficarão expostos no saguão do prédio do Dpto. de Cultura, Esporte e Turismo, durante a FESTA DAS FLORES.

6. Serão levadas em consideração, principalmente, originalidade e técnica.

7. Os três primeiros colocados farão jus a máquinas fotográficas oferecidas pela Ótica Boa Vista.

8. As informações técnicas poderão ser obtidas na Ótica Boa Vista.

Alte. Eugênio Junqueira Filho

Diretor do Dpto. de Cultura, Esporte e Turismo

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Encontro

Uma seção livre

Correio sentimental

Florianópolis, 16 de outubro de 1973.

Meu caro colunista de
Encontro, do Jornal O Estado:

Lendo a Edição de Segunda Feira de O Estado, deparei com uma gozação muito do sem graça, aliás como todas que você faz, sob o título de "Eis como o Figueira aplica a CLT".

Não entendo o porquê de você fazer tanta palhaçada envolvendo o nome do Figueirense. Será que é inveja? Sim porque você faz questão de afirmar que esta seção é avaiana, e como o Avaí não conseguiu ganhar do Figueirense para entrar no Nacional, chega-se fácil a esta conclusão.

No Avaí acontece de tudo, jogadores são despejados de seus aposentos, há se fosse com os do Figueirense, e no entanto você fica bem quietinho. Vê se te manca bicho.

E qual é essa de querer criticar o programa Ataque e Defesa de Rui Porto? Um programa que é tido pelos jornalistas gabaritados do Rio e São Paulo, como o melhor da televisão brasileira. É falta de matéria?

O jornal O Estado, em matéria de esportes, anda dia muito, um tanto desacreditado, e a seção Encontro é feita com muita falta de imaginação e principalmente de inteligência. Estas páginas poderiam ser aproveitadas para coisas mais úteis.

Peço desculpas se lhe magoei com minhas palavras, mas é minha opinião sincera.

ENCONTRO recebeu a primeira carta assinada! Evoé, helas, aleluia, aqui-del-rei! Anônimas já recebemos muitas – até já denunciamos seus autores a quem de direito. Agora, esta é a primeira assinada – embora J. Carlos não seja, evidentemente o nome do autor que, modestíssimo, se escondeu atrás de um pseudonimo. Mas, pelo dedo se conhece o gigante: aquele **"há se fosse com os do Figueirense**, na 9a. linha, 3o. parágrafo, é uma redação inconfundível.

Brigado, amigo, não tem de que. Estamos aí. Escreva sempre.

Sob o disfarce de um bolinho

Bolinho de bacalhau é na Padaria Brasília. Fofo, sempre quentinho, bacalhau pra ninguém botar defeito. Chato é que as balconistas atendem meio desligadas e só nessa semana comemos gato por lebre duas vezes. Quer dizer: a gente dá uma dentada e em vez de bolo de bacalhau, é croquete de camarão, que não é lá essas coisas. Quem avisa amigo é: na próxima, vamos devolver todos os croquetes com uma dentada

* * *

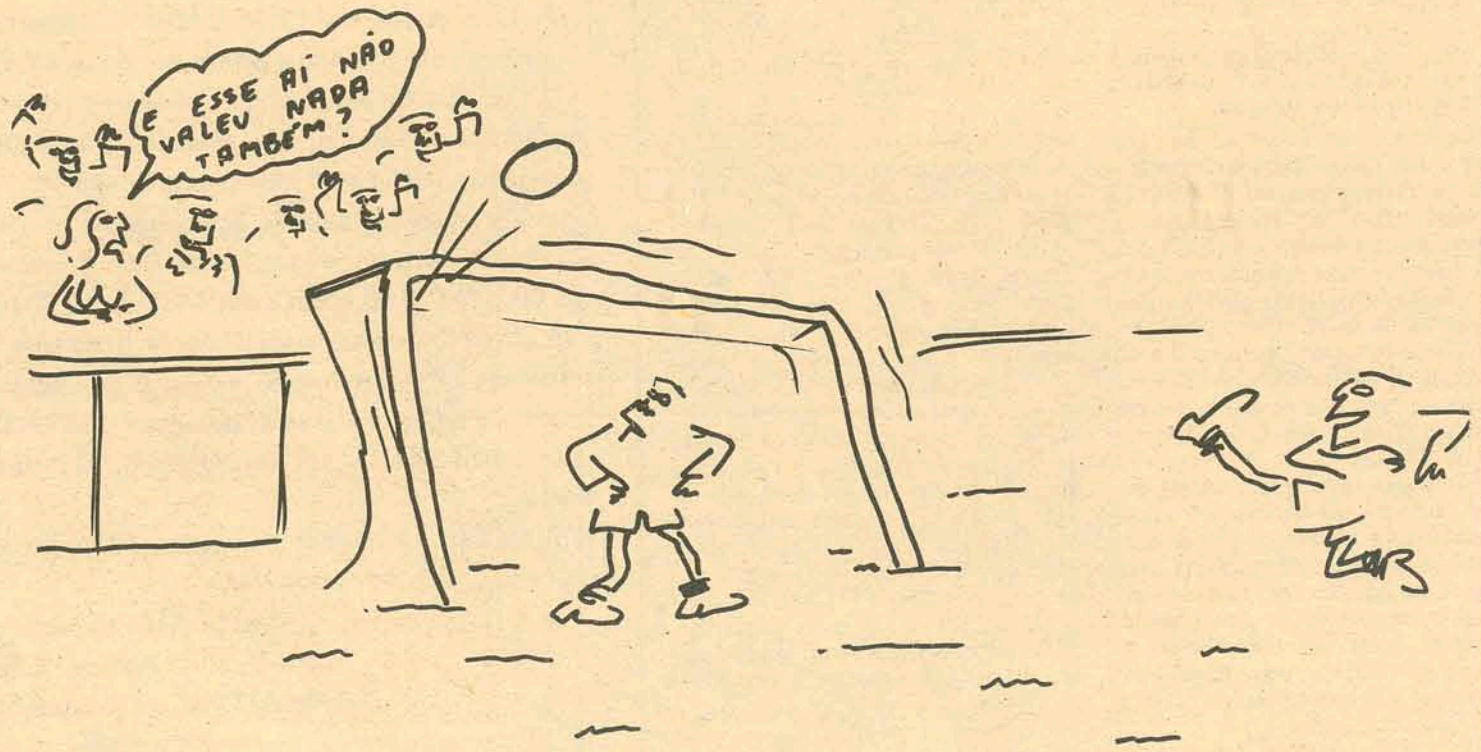
Jorge Ferreira, o Bem Amado

Jorge Ferreira é o técnico mais festejado e premiado do futebol catarinense. Sábado, navegando nos braços da torcida, ele mais uma vez conhecia o triunfo. Além de ter levado o Figueirense ao Campeonato Estadual do ano passado e de tê-lo classificado para o Campeonato Nacional, Jorge deu o terceiro turno ao Avaí, que sob a sua direção ainda não perdeu pra ninguém.

E terá sido o único técnico a ser carregado nos braços de duas torcidas, na mesma temporada.

Como na música de Jorge Ben, a torcida avaiana não se cansa de repetir: "Jorge Ferreia, nós gostamos de você". A torcida do Figueirense também não o esquece e até hoje não se sabe bem porque o clube deixou de gostar dele...

Ah, essa falsa cultura de arquibancada!

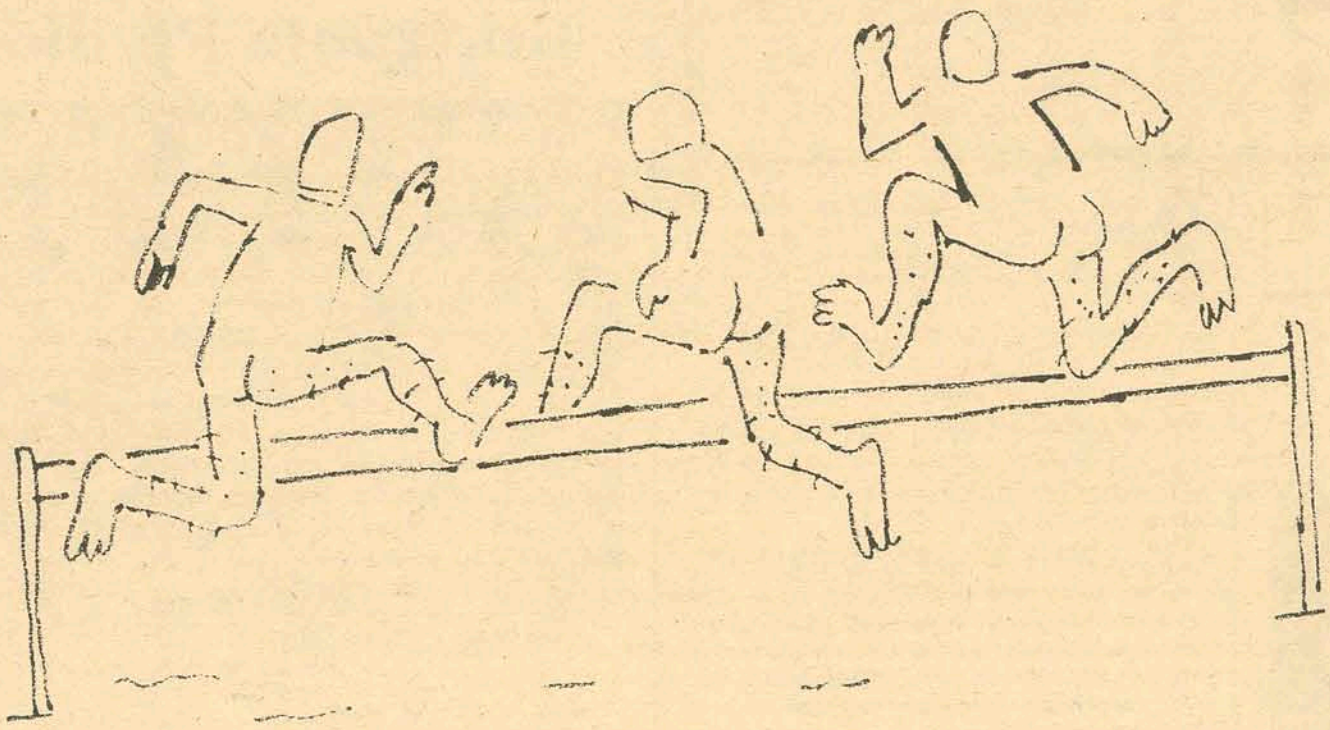


Uma entusiasmada jovem nossa conhecida foi ao jogo Internacional x Figueirense, viu aquelas bolas todas nas traves e saiu achando um horror que aquilo acabasse não valendo nada. "Que diabo, disse ela ao fim do jogo, é muito mais difícil botar a bola naqueles pauzinhos desse tamanhozinho do que naquela rede enorme."

Tem razão.

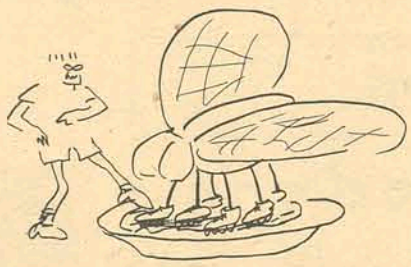
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

...e foram todos para a praia



Os atletas alemães (rapazes e moças) que participaram de uma prova de atletismo no Rio, deram na praia do Forte São João um inesperado espetáculo de nudismo, que divertiu a galera e ganhou manchete nos jornais. Finda a última prova da competição, cujo nível técnico foi medíocre, os alemães deixaram a Escola de Educação Física correndo em direção a praia. Pela areia foram deixando tênis, camisetas e calções, atirando-se n'água com espalhafato. Ao chegarem à praia algumas moças já estavam sem a camiseta, aguçando o interesse geral, principalmente dos fotógrafos e repórteres, que da competição pouco tinham para mostrar aos seus leitores. Num instante os alemães estavam atirando água por todos os lados. Um dos atletas usava apenas uma camiseta como roupa de banho, mas a grande maioria não usava absolutamente nada. O improvisado campo de nudismo era alvo das atenções gerais. Ninguém se lembrava mais da competição – disputada sem nenhum interesse pelos alemães. Os comentários era a respeito da plástica de determinada atleta e não mais da marca que ela havia obtido na prova. Satisfeitos – tanto quanto o público – os alemães tranquilamente vestiram seus uniformes e se foram. E a galera pediu bis, mas não foi atendida. Afinal, nas provas de atletismo só quatro gatos pingados estavam prestigiando. Depois, a praia ficou assim de **voyeurs**, ó!

Enfim, uma mosca que não é azul



Depois de conquistarem o 3o. turno ("invictos") os avaianos não perdoam o seu mais encarniçado rival: "O Figueira já é uma sopa no Nacional e agora ainda contratou uma **mosca**.

E garantem: com a mosca na sopa vai ser pior ainda!

Raul Seixas neles!

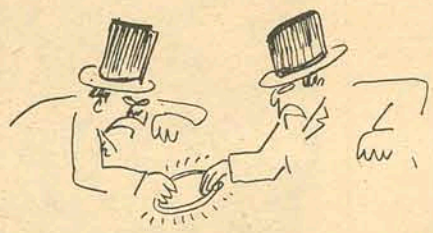
* * *

Deu no jornal

Bahia confirma que irá ate ao Supremo para ficar com a coleção Abelardo Rodrigues

Salvador (Sucursal) — Fontes da Procuradoria-Geral do Estado confirmaram ontem que é intenção do Governo interpor junto ao Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança contra a desapropriação da coleção Abelardo Rodrigues visando a garantir o transporte das suas 762 peças para a Bahia, onde integrarão o museu que terá o nome do colecionador e funcionará no Solar do Unhão.

O Conselho Estadual de Cultura aprovou unanimidade moção de apoio ao Governador [illegible] los Magalhães "pela iniciativa [illegible]

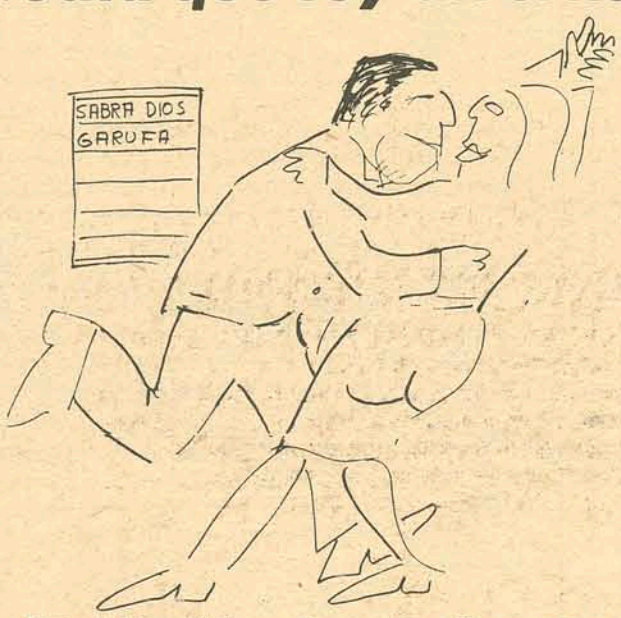


O sr. Antonio Carlos Magalhães não pode ser acusado de um homem razoável. Toda vez que entra numa disputa, até parece o Prefeito de Criciúma – só dá da barriga pra baixo. Já o seu colega de Pernambuco, sabe-se que sua mais notável e última façanha foi a de condecorar o Cardeal da Bahia e depois cancelar a condecoração pelo telégrafo.

Bom, os dois estão agora empenhados numa verdadeira **guerra santa**, para ver quem fica com a coleção Abelardo Rodrigues – a maior coleção de arte sacra do Nordeste. Seria até bonito, se não fosse simplesmente demagógico. Na Bahia, por exemplo, a Igreja da Graça, monumento do século XVI, está ruindo e o Museu de Arte Moderna foi simplesmente desbaratado, com suas peças distribuidas entre as repartições públicas. Em Pernambuco, há um ano o Prefeito de Recife, nomeado pelo Governador, mandou derrubar na calada da noite uma igreja tombada pelo Patrimonio da União, para fazer passar uma avenida.

Essa briga dos dois até dava uma boa preliminar do Figueirense x Moto Clube. Bem no nível.

...ocha que soy divertido



O "Último Tango" foi proibido em Buenos Aires. Tá certo. Eles lá ainda estão no penúltimo.

Nós ainda vamos ver disso

Podem ir esburacando à vontade – mas depois não digam que nós não avisamos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

programa

MULHER

Eis o "Brushing

A substituição nos últimos anos dos penteados sofisticados pelos mais naturais e livres, fez surgir, em Paris, uma nova técnica de penteado comsua execução aparentemente muito simples.

Nome: "brushing".

Tendência a que pertence: "natural look"

Tornando a mulher mais jovem e atual, o "brushing" logo foi adotado por muitos cabelereiros parisienses e imediatamente espalhou-se pela Europa. Este novo tipo de cabelo, consiste essencialmente em dar aos cabelos uma forma em que se utilize materiais que até então, serviam apenas para o acabamento do penteado:

diversos tipos de escovas ;
secador de mão ;
pente térmico.

Ao contrário do que aparenta, porém, o "brushing" exige rara habilidade e imaginação do cabelereiro, assim como muito tempo. E foi justamente a criatividade que consagrou um cabelereiro como talvez um dos maiores "experts" nesta nova técnica de penteado: seu nome José Villamor, que tem seu salão em Champs Elysées, em Paris.

Permitindo evitar a passagem pelo secador comum o "brushing" entretanto, não fez comque o mise-en-plus clássico, com rolos e passagem pelo secador comum, desparecesse. Isso porque, conforme o próprio Villamor diz: o "brushing" destina-se à mulheres "especiais", de espírito jovem e modernas.

Arroz-doce especial

Ingredientes:
1 xícara (chá) de arroz cru
1 litro de água
1 lata de leite condensado
canela em pó

Modo de fazer: Cozinhe o arroz na água, até ficar mole. Junte o leite condensado, mexa bem e retire do fogo. Sirva com canela em pó. Querendo um arroz-doce mais cremoso, junte 1 lata de creme de leite, antes de retirar do fogo. Querendo ainda um sabor especial, junte 1 vidro de leite de coco e 2 gemas após acrescentar o leite condensado.

Rendimento: 4 porções.

CINEMA E TV

PAIXÃO PELO PERIGO (Passion for Danger) Filme policial americano, que põe novamente em pauta a figura de detetive particular, o "private eye", aqui encarnado pelo ator **Burt Reynolds**, visto há pouco em **Amargo Pesadelo**. O diretor **Buzz Kulik** pertence ao segundo tema, mas não costuma desperdiçar as oportunidades que lhe são oferecidas ou as idéias do script. **Dyan Cannon** fornece a dose erótica que o gênero também não dispensa. Technicolor – 18 anos. **Cine São José 3 - 7,45 – 9,45.**

COMPANHEIROS – western híbrido produzido pelos italianos, na linha de "violência a qualquer preço". **Franco Nero, Jack Polance** e **Tomas Milian** encabeçam o elenco, onde estão ainda Fernando Rey, Iris Berben, Francisco Bodalo e Eduardo Fajardo. Surpreende a presença no elenco, de **Fernando Rey**, um dos atores favoritos de Luis Buñuel. O diretor de **Companheiros** é **Sérgio Corbucci**, geralmente também engajado no cinema de exageros. Technicolor 18 anos. **Cine Ritz 5 – 7,45 – 9,45 h.**

A GRANDE VALSA (The Great Waltz) de Andrew Stone, com **Horst Bucholz, Mary Costa** e **Nigel Patrick**. Technicolor. **Cine Coral 4 – 8 – 10.**

QUE ASSIM SEJA TRINITY c/ Bud Spencer e Jack Palance.

DJANGO E SARTANA NO DIA DA VINGANÇA c/ Hunt Powers. **Roxy 2 e 8 h.**

SISSI – de Ernest Marisch c/ Romy Schneider e Karl Heinz Bohm. Technicolor. 5 anos. **Cine Jalisco – 8 h.**

A PONTE DO RIO KWAI (The Brigge ont he River Kwai) de David Lean, c/ William Holden, Alex Guiness e Jack Hawkins. Technicolor – 10 anos. **Cine Glória – 5 – 8 h.**

ARIZONA KID c/ Peter Lee Lawrence. Technicolor. 14 anos. **Cine Rajá – 8 h.**

COM 007 VIVA E DEIXE VIVER (Live and Let Live) de Guy Hamilton c/ Roger Moore. Censura 18 anos. **Cine São Luiz – 8 h.**

TV. CULTURA – CANAL 6

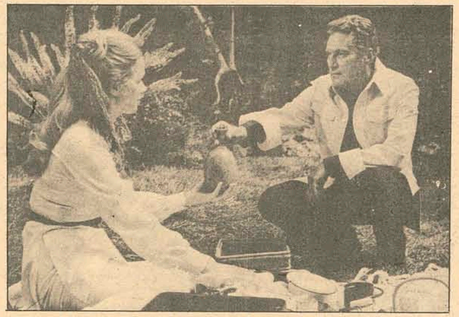
13:30 – TV Educativa ;14:00 – Sessão da Tarde ; 15:30 – Sessão Patota ;17:10 – Viagem ao fundo do mar ;18:00 – Aventuras de Jerônimo ;18:35 – Rosa dos Ventos ;19:20 – Bola em Jogo ;19:30 – Rede Nacional de Notícias ;19:55 – Tom e Jerry ;20:05 – Mulheres de Areia ;21:00 – Poltrona 6 ;23:00 – É tempo de esportes ;24:00 – Os Destemidos ;00:55 – Dan August.

TV COLIGADAS–CANAL 3

14:00 – Sala de Visitas ;14:10 – Zorro ;14:30 – Vila Sésamo ; 15:30 – Cine Vesperal ; 17:00 – Seriado de Aventuras ;17:15 – Laboratório Submarino ;17:45 – Paladino, defensor da justiça ;18:15 – Shazan, Xerife e Cia ;18:50 – Carinhoso ;19:35 – Telesporte ;19:45 – Telejornal M. Hering ;20:15 – O Semideus ;21:00 – Satiricom ;22:00 – Destaques na TV; 22:05 – Os Ossos do Barão ; 22:45 – Tempera de Aço ;00:15 - Sessão Coruja.

CINEMA

James Hilton em nova versão: Horizonte Perdido (Shangri-lá)



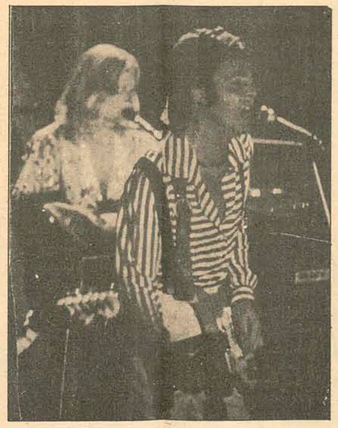
Jane Wyatt e **Ronald Collmann** fizeram na 1a. versão, os papéis que agora são de **Peter Finch** e **Liv Ullmann.**

A nova versão de "Horizonte Perdido" faz parte de um esquema de produção, onde os filmes buscam o sucesso, através a garantia de uma história já testada com o público. O sucesso de "Cabaret", refilmagem de assunto já posto à prova, recolocou o filme musical no cardápio das produções atuais. Shangri-lá parte de um livro de James Hilton escritor de prestígio, durante os anos 30. e 40.; suas obras eram invariavelmente traduzidas para outras linguas e, via de regra, transformadas em filmes. Hilton nasceu em Leigh, Inglaterra, a 9 de setembro de 1900 e veio a falecer em 20 de dezembro de 1954. Em Hollywood, foi roteirista também de prestígio; "A Dama das Camélias", de George Cuckor; "Madame Curie", de Mervin Leroy; "Pelo Vale das Sombras", de Cecil B. de Mille. As obras de James Hilton já eram filmadas, a partir de 1937; a Columbia fez a 1a. versão de Horizonte Perdido (Shangri-lá), produzida por Robert Riskin, sob a direção de Frank Capra; um dos mais memoráveis filmes daquele cineasta, com excepcional rendimento de elenco, em inusitado clima poético: "Ronald Colman, Jane Wyatt, Margo, Thomas Mitchell, John Howard, Edward Everet Horton e Sam Jaffe". A nova versão, em cores e com música, é produzida por "Ross Hunter", produtor acostumado a sucessos comerciais, embora seus filmes, com raríssimas excessões, seja excessivamente mornos e açucarados: "Imitação da Vida", "Madame X", "Sublime Obsessão", todos refilmagens, além de uma fita xaroposa como "Aeroporto", de 1969, que já rendeu, mais de 50 milhões de dólares. A direção do novo "Shangri-lá" é de "Charles Jarrot", diretor de estilo não definido, responsável, por "Ana dos Mil Dias" e "Mary Stuart". Com música de "Burt Bacharach" e coreografia de "Hermes Pan", o novo "Horizonte Perdido" tem também um grande elenco: **Peter Finch, Liv Ulmann, Sally Kellermann, George Kennedy, Michael York, Olivia Hussey, e James Shigetta.** O ator inglês "John Gielgud" faz o papel de "Chang"; o Grande Lama, desta vez, está a cargo de "Charles Boyer".

Darci Costa

SOM

Paul MacCartney ataca com novo conjunto: Wings



VIVA E DEIXE MORRER –WINGS E PAUL MacCARTNEY

I Lie Around, composição e produção do ex-beatle Paul Mac Cartney, e "Live and Let Die" tema do filme "Viva e Deixe Morrer" do famoso agente 007 (recentemente exibido e ainda nos cinemas do estreito) são as faixas de um compacto simpes da Apple com o próprio Paul e o seu conjunto Wings. Duas faixas quentes bem ao estilo dos novos Beatles, com o Paul sacando sozinho um som sensacional. PILLOW TALK é a música no estilo "erótica" lançado pela Odeon com a intérprete Silvia, muito bem colocada nas paradas até quando foi "cortada" pela censura. A música lembra o sucesso de Serge e Jane Birkin "Je T'aime mois non plus". WILSON SIMONAL será o intérprete brasileiro no festival YAMAHA que vai acontecer no Japão, agora em novembro. O "bom cabelo" vai se apresentar com um bom sambão brasileiro malicioso e super ritmado. Aliás, na verdade o novo Lp do Simona, será na base do samba malicioso e bem carioca, com um repertório dos melhores, sendo considerado pelo próprio Simonal como um dos seus melhores trabalhos. O Simona tá super tranquilo, amizade!. LOS PORTEÑOS E... TANGOS

A orquestração de Los Porteños é bastante conhecida e neste Lp recentemente lançado pela RCA terá sucesso ainda maior, poi além de reforçar o ressurgimento do Tango, ainda apresenta arranjos de várias músicas do sucesso indiscutível no mundo da música, como "Red Roses For A Blue Lady", "Stella By Starlight", "Tender is The Night", "Tenderly" e outras mais. Com o aparecimento cada vez mais forte do Tango nos meios sociais, o Lp vem atender àqueles que gostam de curtir o ritmo compassado e marcante, ao mesmo tempo fascinante do Tango.

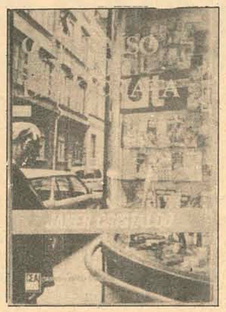
PAULO SERGIO COM MAIS UM LP

Mais um espetacular lançamento de um dos grandes astros da música jovem e mesmo do Lamê, lançado pela Beverly e com várias músicas já nas paradas. Neste Lp destacamos um bolero notável De Coração A Coração e ainda a música "India" sucesso tranquilo do Paulo Sergio. Paulo Sergio, Volume 7, é o lançamento Beverly.

Nabor Prazeres

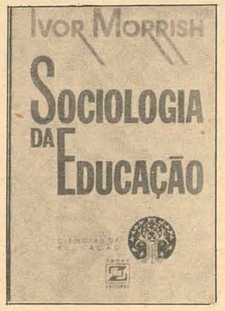
LIVROS

À moda sueca



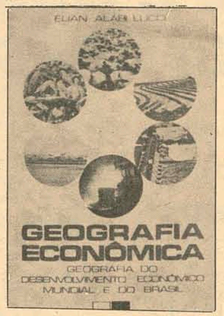
O Paraíso Sexual Democrata; Janer Cristaldo; Americana – CEA –; 184 pags.; Cr$ 24,00 – Bonecas de plástico com sexo térmico, sexo sem emoção, pílulas para o orgasmo, a solidão industrializada, pessoas identificadas por números, seres humanos trocando suas vidas pelas de animais, o estado infalível que aniquila o indivíduo, tecnocratas que utilizam o sexo e o bem-estar como instrumentos de controle e manutenção do poder. O autor, jornalista, advogado e licenciado em filosofia, mostra uma face supreendente e inesperada da Suécia. Cristaldo é um pertinaz estudioso das Ciências Sociais.

O novo mestre



Sociologia da Educação; Ivor Morrish; Zahar; 339 pags.; Cr$ 30,00 – No mundo moderno não basta a um professor apenas ensinar suas matérias. O mestre deve ser o mediador da sociedade, e não apenas de maneira mecânica, factual, mas também de maneira crítica e construtiva. Para atender a essa nova dimensão da sua missão, o professor precisa conhecer a sociedade em que atua e entender em profundidade os mecanismos básicos de seu funcionamento. Este livro é uma tentativa bem sucedida de proporcionar um manual de sociologia da educação para estudantes em Institutos de Educação.

Teoria atual

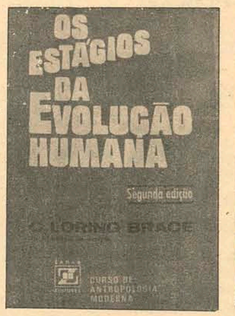


Geografia Econômica; Elian Alabi Lucci; Saraiva; 203 pags.; Cr$ 22,00 – O professor Elian Lucci vem se destacando por sua atividade docente. Nesta obra o autor procurou introduzir o que de mais atual a teoria geográfico-econômica oferece aos estudiosos dos dias de hoje, no que tange à explicação dos fenômenos populacionais em interação com a evolução comercial e industrial, com o aproveitamento dos recursos naturais e com o desenvolvimento das vias de comunicação. Tudo isto é apoiado num bom numero de tabelas e ilustrações que resumem e reforçam a matéria exposta.

Tecnologia

Dinâmica de Grupo; Paulo Nunes de Almeida; Saraiva; 136 pags.; Cr$ 15,00 – O autor, jovem pedagogo e professor do primeiro e segundo graus, congrega nesta obra duas característ icas fundamentais: **simplicidade** em apresentar os princípios das técnicas e processos da dinâmica grupal, conjugada com uma **aplicabilidade** imediata, proporcionando passar da leitura à concretização em salas de aulas. O leitor encontrará uma série facsimile de fichas e quadros desenvolvidos pelo professor em conjunto com os alunos, onde inicia uma tecnologia do ensino funcional e com surpreendentes resultados.

Visão antropológica



Os Estágios da Evolução Humana; C. Loring Brace; Zahar; 140 pags.; Cr$ 20,00 – Este livro dá ao leitor uma visão fundamental – sem concessões que deformariam a visão antropológica correta do fenômeno evolucionista humano – da ascensão fascinante das espécies preparatórias à forma humana prevalente: fato que constitui, a par de algumas funções registradas em fósseis hominídeos que permitem a datação de certos períodos decisivos dessa evolução, a mais espetacular conquista da Antropologia Pré-histórica e mais firme contribuição correlata para a elucidação do mistério do seu aparecimento na Terra.

Análise

O Município como Sistema Político; Ana Maria Brasileiro; Fundação Getúlio Vargas; 124 pags.; Cr$ 20,00 – O trabalho foi dividido em duas partes. Na primeira, o leitor ganha uma visão global do município brasileiro a partir de um enfoque jurídico-histórico; e na segunda a autora analisa e compara os municípios do Rio de Janeiro com os demais.

Distribuição e venda das obras relacionadas, Livraria Lunardelli – ruas Vitor Meirelles e Deodoro –, representante das respectivas editoras para Santa Catarina.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – Inclinação a precipitação e a displicência, é o que lhe reserva este dia. Evite tal, pois poderá vir a ser prejudicado, moral, profissional e financeiramente. Cuide da saúde e resolva os seus problemas mais difíceis.

TOURO – Deverá ter cuidado e ser prudente em todas as coisas que pretende realizar hoje. Evite, também, desavenças, rusgas com o cônjuge e familiares e procure trabalhar pensando em sua melhora geral. Cuidado com o gasto excessivo de dinheiro.

GÊMEOS – Se souber dominar seu temperamento, conseguirá atingir a meta que está pretendendo neste dia. Por outro lado, o fluxo se apresenta ótimo aos tratamentos de saúde e para elevar-se nos demais setores.

CÂNCER – Dia de progressos e ascenções sensacionais para todos os nativos de Câncer. Mas para tal, é necessário bastante esforço e boa inteligência e sendo de decisão, para não perder as oportunidades que se apresentarão. Pode amar.

LEÃO – Muito bom dia para negociar adubos, inseticidas e todos produtos que usam na lavoura. Boas oportunidades também para lucrar em transações com farmacêuticos, hospitais e nos empreendimentos públicos. Neutro ao amor.

VIRGEM – Dia em que deverá não se envolver em assuntos alheios. Aproveite o bom fluxo para a renovação de seus métodos de trabalho, para estudar propostas de negócios e para por sua correspondência em dia. Bom ao amor e às viagens.

LIBRA – Dia propício para por em dia suas dívidas e compromissos financeiros de um modo geral. Seu crédito poderá ser aumentado bem como as chances de elevar-se profissional e materialmente. Bom ao amor, às notícias e às viagens.

ESCORPIÃO – Faça esforço no sentido de melhorar suas condições profissionais neste dia. Acate bons conselhos e idéias, de pessoas entendidas, e aplique-os imediatamente A fase é feliz para as inovações. Bom ao amor, às viagens e à saúde.

SAGITÁRIO – Reconheça os méritos de seus mais diretos competidores. Faça uma fusão entre suas melhores qualidades às deles, que muito poderá progredir, mesmo nesta fase que lhe é um tanto quanto negativa. Cuide da moral e da saúde.

CAPRICÓRNIO – Os amigos lhe oferecerão seus préstimos a você de maneira sincera e progressista. Contudo, não precipite em momento algum para não ter aborrecimentos futuros. Use sua perseverança que tudo irá cada vez melhor.

AQUÁRIO – Esta é uma das melhores fases para melhorar suas condições financeiras e profissionais. Aproveite, portanto. O dia se apresentará benéfico mas desde que evite a inconstância, a precipitação e a inércia física e mental.

PEIXES – Dia propício para solucionar suas dificuldades. Procure, por outro lado, aumentar seus conhecimentos, entabular novos negócios e por em prática as novas idéias quanto ao campo profissional. Pode amar e viajar.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Apesar do feriado que prolongou o último final de semana, foram poucos os acidentes registrados nas estradas de SC. O policiamento nas rodovias contribuiu para isso.

Durante o final de semana o trânsito fez várias vítimas

Dezenas de acidentes foram o saldo do último fim de semana

Entre zero hora do dia 31 e começo da noite de ontem, 95 corpos deram entrada no Instituto Médico Legal de São Paulo, número que aumentou em relação a igual período do ano passado. A principal "causa mortis" dos corpos recolhidos ao IML foi atropelamento, seguida por acidentes rodoviários na cidade e por mortes nos hospitais provocados por ocorrencias violentas. O trânsito nas rodovias que demandam a capital paulista aumentou consideravelmente a partir das 12 horas de ontem, superando em muito o do ano anterior. Além dos mortos existem quase duas centenas de feridos recolhidos aos hospitais e pronto-socorros da capital e cidades do interior.

No Estado do Rio, entre quinta-feira e ontem a noite, foram registrados 12 mortos e 60 feridos, principalmente em acidentes nas rodovias, como colisões, capotamentos e atropelamentos. A principal causa dos acidentes nas rodovias fluminenses, foi atribuída a má visibilidade nas serras e as pistas escorregadias devido as chuvas.

Em Brasília, apenas uma pessoa morreu, vítima de acidente de trânsito, no longo final de semana, considerado tranquilo. A vítima fatal em Brasília, foi Wolney Milhomen Filho, 21 anos, que teve seu automóvel fechado por outro carro, caindo numa ribanceira.

Nas estradas de Minas Gerais e ruas de Belo Horizonte, 10 pessoas morreram e 46 ficaram feridas em consequência de 52 acidentes de trânsito, envolvendo aproximadamente 70 veículos.

Em Pernambuco o maior número de acidentes se registrou em Recife, mas sem vítimas fatais. Na capital pernambucana existe um saldo de 94 feridos desde zero hora quinta-feira. Somente no hospital Restauração estão recolhidos 42 acidentados.

Quarenta acidentes com uma morte e 13 feridos, é o saldo registrado em Curitiba, índice considerado normal, pois a cidade praticamente esvaziou-se durante o final de semana. Em Cuiabá, cidade que recebeu centenas de veículos de outros estados, apenas uma morte foi registrada no trânsito, ocorrendo várias colisões sem feridos.

Um morto, e vários feridos é o saldo dos acidentes de trânsito, verificados em Florianópolis nos últimos três dias, enquanto que na BR-101, apesar do intenso movimento de veículos, não se registraram acidentes graves. O patrulhamento intenso ao longo da principal rodovia federal de Santa Catarina, entre a divisa com Paraná e Rio Grande do Sul, parece ter contribuído, para evitar os acidentes. Além dos postos fixos existentes em Pirabeiraba, Itajai, Florianópolis, Penha, Tubarão e Araranguá, foram destacados patrulheiros com viaturas em outros locais, o que sem dúvida contribuiu para que os motoristas trafegassem com menor velocidade, evitando assim os acidentes. No final da tarde e início da noite de ontem o trânsito ao longo da 101 era dos mais intensos, tanto de veículos de passeio-automóveis como de cargueiros—caminhões, mas fluindo em velocidade regular.

ATROPELAMENTO E MORTE

A morte registrada no trânsito na Grande Florianópolis, aconteceu na avenida Leoberto Leal, e teve como vítima fatal, Antônio Miguel Maria, 78 anos, residente na localidade de Alto Aririú, município de Palhoça. Ele foi colhido pelo automóvel, Ford-Fayrlane, placas AA—7129, dirigido pelo seu proprietário Mário Correia da Silva. O motorista ainda tentou prestar assistência à vítima, porém seus esforços foram baldados, tendo Antonio Miguel morte instantânea, devido a violência do choque.

COLISÃO

Dois automóveis Volkswagens, colidiram-se na rua José Maria da Luz, resultando danos materiais. Conforme registros da DSF, colidiram o Volkswagen, de propriedade de Antonio Dantas Menezes, residente à rua Fulvio Aducci, dirigido por João Francisco de Menezes, e o Volkswagen, placas AB—1033, de propriedade de Rubens Becker, e dirigido por Tulnê Sebastião Velho Vieira, 19 anos, solteiro, residente em Pântano do Sul. Ambos os motoristas escaparam ilesos do acidente.

MENOR ATROPELADO

Na estrada de Jurerê, o Volkswagen TL, placas AX—0016, táxi de propriedade de Angelino Olivo Marcos, e conduzido por Fulvio Parente, 29 anos, residente à avenida Jorge Lacerda, colheu o menor Narbal Izaltino Pinheiro, 15 anos, filho de Izaltino e Maria Pinheiro. O menor recebeu ferimentos sendo medicado no hospital de Caridade e posteriormente liberado.

ÔNIBUS E MOTOCA

Quando transitava pela rua Silva Jardim, o ônibus Mercedes Benz, placas AV-0148, pertencente a Empresa Limoense, dirigido pelo motorista Célio Nunes, colidiu com a motocicleta placas AA-533, que estava sendo conduzida por M.M.S. 15 anos de idade. Em consequência o menor, sofreu ferimentos e foi recolhido ao hospital de Caridade, em estado grave.

Indivíduo embriagado tentou liquidar sua mulher e filhos

Pedro Argemiro de Almeida foi recolhido a cadeia pública onde permanece, depois de tentar matar sua esposa e os filhos.

Queixa contra ele foi apresentada na Delegacia de Segurança Pessoal, cujos agentes providenciaram o internamento do valentão.

Pedro Argemiro de Almeida, depois de concluir o trabalho, ele é pintor, resolveu antes de chegar em casa, comemorar a chegada do feriado e longo final de semana. Entrou no primeiro bar que viu, e ali passou a tomar umas e outras. Passou para o segundo, terceiro, quarto e quinto bar, e neste último ele resolveu caminhar para casa, pois não estava mais em condições de continuar bebericando.

As "biritas" deixaram o Pedro Argemiro completamente grogue, mas acontece que em tal estado, ele costuma ficar valente, e chegando a casa resolveu descarregar toda a ira contra a família.

Primeiro passou a agredir a mulher, que suportou os maus tratos, e momentos depois se dirigiu aos filhos. Porém desta feita a mulher resolveu reagir, e fazendo uso de um pedaço de pau, desferiu um golpe contra a cabeça do marido, que ficou ferido. Pouco depois a polícia era comunicada, e providenciava a entrega de Pedro na cadeia pública onde ficará até curar a embriaguês e ficar um pouco mais tranquilo.

Polícia Federal detem perigoso bando na Bahia

Encontram-se presos na casa de detenção de Salvador — Bahia, 13 componentes de uma quadrilha de jogo do bicho, os quais lideravam a infração há muitos anos na capital baiana.

A quadrilha foi descoberta no final de semana, numa operação policial chefiada pelo delegado regional da polícia federal coronel Luiz Arthur de Carvalho.

A organização era chefiada por José Cupertino de Santana, que foi preso em flagrante juntamente com outros 12 membros durante a reunião que promovia para apuração dos resultados da semana passada. A polícia federal foi informada do local da reunião, bairro da Piedade, depois de estar a algum tempo realizando investigações para apurar possíveis sonegações do imposto de renda por parte de José Cupertino de Santana. A organização descoberta pela polícia federal é a mesma que a cinco anos provocou tiroteio coma polícia, quando um delegado foi morto, e outros policiais feridos. A partir de hoje, com os depoimentos de todos os 13 membros detidos, a polícia espera levantar todas as atividades criminosas da quadrilha.

J.J. Abdalla poderá voltar à prisão por determinação do STF

A anulação do habeas corpus em favor de J.J. Abdalla, vai ser solicitada ao Supremo Tribunal Federal, através de recurso da Procuradoria Geral da República, o que poderá determinar a volta à prisão do industrial, condenado a um ano de reclusão por crime contra a Justiça do Trabalho.

J.J. Abdalla conseguiu sair da prisão. Ele ficou no xadrez da polícia federal de São Paulo, durante o mês de Agosto, alegando que "havia sido condenado na justiça trabalhista em nível estadual e que a justiça federal era incompetente para julgá-lo".

De acordo com os documentos de posse da Procuradoria Geral da República, J.J. Abdalla poderá voltar à prisão antes do final do ano, para cumprir os restantes 11 meses que faltam.

Ministro preside hoje reunião para estudar a situação do menor

O Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, abre hoje em Brasília, o Encontro Preparatório Latino-Americano a Conferência da ONU sobre a prevenção do crime, tratamento do delinquente e política de assistência aos menores, desde os que se encontram em perigo moral aos que já passaram a categoria de infratores.

Considerando-os crimes transacionais, a delegação brasileira enfocará, também, o sequestro de aviões e o tráfico de tóxicos e entorpecentes, para conhecer a experiência de outros países sobre uma campanha de esclarecimento e providências básicas para diminuição da incidência do vício que, segundo a última reunião da Interpol, tem aumentado em vários países.

No encontro participarão quase todos os países americanos, e o temário inclui várias teses, trazidas também pelos representantes de outros países.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Fontan foi um dos melhores jogadores do Caxias e ajudou bastante na goleada.

Caxias fez quatro e agora vai esperar a decisão do Tribunal

O Caxias precisava muito da vitória ontem contra o time misto do Figueirense para continuar pensando na classificação para a fase final. E fez mais que isto, pois ganhou goleando por quatro a zero e agora depende do resultado do julgamento de um recurso que levou ao TJD da FCF, pedindo os pontos da partida contra o Internacional, quando empatou em um gol. O Caxias protesta pela inclusão irregular do jogador Wilsinho, que entrou no segundo tempo na equipe de Lages.

No campo, ontem, o time joinvillense não teve nenhuma dificuldade para ganhar do Figueirense. Já aos 15 minutos, fazia o primeiro gol, num chute forte de Fontan que bateu na perna do lateral Toninho, enganando ao goleiro Ângelo.

Aos 37 minutos o Caxias aumentou para dois a zero, numa bela jogada de Tonho. Ele recebeu um lançamento pela meia direita, ganhou na corrida de Noroel e atirou forte, sem chance para Ângelo. O Figueirense não conseguiu esboçar a mínima reação no primeiro tempo, jogando intranquilo da defesa ao ataque.

MAIS DOIS

O Caxias voltou para o segundo tempo cheio de cuidados, embora estivesse com a partida praticamente ganha. Pedrinho bloqueava bem o meio de campo, com Piava plantado dando o primeiro combate aos atacantes adversários. Na frente o ponteiro esquerdo Castor fazia sua melhor partida desde que veio para o Caxias, envolvendo sempre ao lateral Toninho que acabou apelando.

Mas, para garantir o prometido bicho de 300 cruzeiros em caso de vitória, os jogadores do Caxias resolveram fazer mais dois gols. O primeiro aos 28 minutos, quando Tonho cruzou da linha de fundo para Fontan entrar livre e marcar. Aos 31 Fontan fez o quarto gol, recebendo outra vez de Tonho. Atirou de primeira, no cantinho, sem defesa para Ângelo.

Depois dos quatro a zero a torcida do Caxias fez passeata pela cidade, mesmo sabendo que a classificação do seu time depende ainda da decisão do Tribunal da FCF. **A renda foi de Cr$ 5.570,00 e as equipes jogaram com estas formações: Caxias — Eládio; Dauca (Gomes), Pompeu, J. Alves e Silvinho; Piava e Fontan (Wilson); Martoni, Pedrinho, Tonho e Castor. Figueirense — Ângelo; Toninho, Borile, Noroel e Carlos Roberto; Pinga e Almir; Ademir (Lúcio), Neilor, Severo (Moitão) e Artur. Moacir Tirloni foi um juiz regular, apesar da tranquilidade do jogo, auxiliado por Rui Dewitz e Talmo Forjano**

Juventus não precisou correr muito para ganhar do América

Choveu muito ontem à tarde em Rio do Sul, um bom motivo para a torcida do Juventus deixar de ir ao Estádio Municipal para assistir o último jogo do seu time pelo terceiro turno do campeonato estadual.

Isto e mais o fato de que o América jogaria desinteressadamente, apenas para cumprir a tabela, fizeram com que a partida fosse ruim tecnicamente e apresentasse domínio total do Juventus durante os 90 minutos.

E logo aos 15 minutos de jogo, o domínio do time da casa começou a influir no marcador. Tadeu recebeu um bom passe de Nei e não teve muito trabalho para, do meio da grande área, chutar forte para o gol de Geraldo fazendo um a zero.

O América continuou jogando da mesma forma, sem entrosamento na meia cancha e nenhuma força ofensiva, contra um Juventus que já começava a se contentar com a vantagem de um gol apenas. E só por isso o restante do primeiro tempo foi muito ruim, com a colaboração

Liminha driblou dois no 2o. gol.

ainda do trio de arbitragem, que falhava bastante, na marcação de faltas e impedimentos.

PIOR

No segundo tempo o Juventus voltou tranquilo e encontrou um adversário conformado com a derrota por um a zero, sem fazer muita força na busca do empate.

Em razão do desinteresse das duas equipes pelo jogo, só um lance individual de Liminha, aos 28 minutos, faria a torcida movimentar-se um pouco na vibração do gol. Ele recebeu um lançamento da meia cancha, na altura da intermediária do América e, depois de avançar alguns passos, driblou o zagueiro adversário, mais o goleiro Geraldo e chutou com tranquilidade para fazer dois a zero.

DETALHES

Aos 23 minutos do segundo tempo Djalma, lateral direito do América, foi expulso por ofensas ao árbitro. **O Juventus venceu com Volnei; Valdir, Miguel, Nicola (Elton) e Baio; Clairton e Carlos Magno; Everaldo (Toninho), Nei, Liminha e Tadeu. Pelo América jogaram Geraldo; Djalma, Paulo Cesar, Expedite e Bebeco; Jorge Cancelier e Chico Samara; Paulista, Deco, Veneza e Serenata. Arbitragem fraca de Rui dos Santos, auxiliado por Zilton Borges e Edson Vieira e renda pior ainda: apenas Cr$ 300,00**

Dois Toques

Figueira, Acesc e campeonato estadual

O Figueirense conseguiu ontem contra o América, mesmo não ganhando a partida e com o ataque permanecendo no prolongado jejum, um excelente resultado. O empate em si, significou apenas que o time perdeu um ponto e ganhou outro, sem modificar praticamente em nada sua posição na tabela do nacional.

Mas o importante na partida de ontem foi o comportamento dos jogadores que formaram o novo ataque. Novo em termos de campeonato nacional, é claro, mas muito antigo e conhecido do torcedor catarinense.

Exatamente por isso o ataque do Figueirense ontem foi bem melhor de todos os já armados pela Comissão Técnica. Embora não tivessem feito gol, o entrosamento entre Caco, Luiz Everton, Tião Marino e Land deve ter entusiasmado ao torcedor que já andava meio murcho. Pena que isso tenha acontecido na última rodada da primeira fase, quando o Figueirense vai partir para o segundo turno, enfrentando um grupo fortíssimo, onde estão clubes cariocas mais os três de Minas Gerais. Talvez agora o tempo seja escasso para a Comissão Técnica fazer os retoques necessários, que darão um melhor entrosamento entre os novos que entraram ontem e os que já estão na equipe desde o início.

* * *

Um alerta ao colega Lauro Soncini, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina: a nossa cabine no estádio Orlando Scarpelli tem muito torcedor e pouco cronista esportivo. Aliás, este problema vem se prolongando desde as primeiras rodadas do campeonato nacional e está cada vez mais difícil de trabalhar no local reservado à turma de jornal.

* * *

Infelizmente para o presidente da Federação Catarinense de Futebol, o terceiro turno que terminou ontem, está bastante embrulhado, com vários clubes empatados na segunda colocação. Como o regulamento (?) do certame estadual não prevê situações como estas, vai ser duro para a FCF dizer quem é o outro classificado do terceiro turno. A não ser que o "tapetão" tire o problema das mãos de Giuliari, que a esta altura deve estar torcendo para o TJD dar ganho de causa ao Caxias. Mas, se o clube de Joinville perder no Tribunal, o que será — mais uma vez — do nosso estadual? Sem falar na data para o início da fase final, até agora não divulgada pelo presidente da federação.

Mário Medaglia

Classificação final do terceiro turno

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	S
1o. Avaí	8	4	4	0	12	4	14	5	9
2o. Próspera	8	3	4	1	10	6	5	3	2
Palmeiras	8	5	0	3	10	6	12	5	7
Caxias	8	3	4	1	10	6	12	6	6
5o. Juventus	8	4	1	3	9	7	13	5	8
6o. Internacional	8	3	1	4	7	9	3	9	-6
7o. Figueirense	8	2	2	4	6	10	6	14	-8

Obs.: O Hercílio Luz entregou os pontos em duas partidas, desistindo do campeonato estadual. O segundo classificado neste turno vai depender da decisão do TJD, que julgará recurso apresentado pelo Caxias, pedindo o ponto perdido na partida contra o Internacional de Lages. O Avaí foi campeão invicto do terceiro turno e, por enquanto, os classificados para a fase final são: Figueirense, [illegible] Juventus.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NÚMERO DE APOSTAS: 1 — A PAGAR: Cr$ 2,50

ORDEM	CLUBE 1		EMPATE X		CLUBE 2		PROGNÓSTICO DUPLO	PROGNÓSTICO TRIPLO
1		Ceará (CE)	■	Fortaleza (CE)				
2		Bahia (BA)	■	Vitória (BA)				
3	■	Cruzeiro (MG)		Atlético (MG)				
4	■	Fluminense (GB)		América (GB)				
5	■	Palmeiras (SP)		Port.Desportos (SP)				
6		Guarani (SP)	■	Corintians (SP)				
7		Grêmio (RS)	■	Internacional (RS)				
8		Náutico (PE)	■	Sport Recife (PE)				
9	■	Figueirense (SC)	■	Flamengo (GB)			2	
10		Atlético (PR)		Santos (SP)	■			
11	■	Desportiva (ES)		CEUB (DF)				
12	■	Rio Negro (AM)		Tiradentes (PI)				
13		América (MG)	■	Vasco (GB)				

Faça sua aposta

O Figueirense mais uma vez volta a figurar na Loteria Esportiva. Teste 161, jogo 9 – Figueirense x Flamengo.

Jogo 1 – Ceará x Fortaleza – É o tradicional clássico cearense. O Fortaleza está melhor. Clássico é clássico. Não há favorito. Marque coluna do meio.

Jogo 2 – Bahia x Vitória – Outro clássico, desta vez do futebol baiano. Os dois times se equilibram. O Bahia é mais experiente. Marque outra vez coluna do meio.

Jogo 3 – Cruzeiro x Atlético Mineiro – A rodada é de clássicos. Cruzeiro e Atlético fazem outra vez o mais tradicional clássico do futebol das alterosas. O Atlético não anda bem, perdeu ontem de 2 x 0 do Vasco. O Cruzeiro está melhor e deve vencer. Coluna 1.

Jogo 4 – Fluminense x América da Guanabara – O América o torcedor catarinense viu ontem. Tem um time muito fraco. O Fluminense não anda bem, mas é o favorito. Marque coluna 1.

Jogo 5 – Palmeiras x Portuguesa de Desportos – O Palmeiras é no momento a grande força do futebol brasileiro. Neste campeonato Nacional ainda está invicto. A Portuguesa ganhava ontem de 2 x 0 do Santos e acabou perdendo de 3 x 2. Marque coluna 1.

Jogo 6 – Guarani x Corintians – O Guarani tem se apresentado muito bem até aqui. O Corintians está bem, mas depois que contratouJ airzinho não ganhou mais. Marque firme coluna do meio.

Jogo 7 – Grêmio x Internacional – O Grêmio surpreende a todos com uma campanha excelente neste campeonato Nacional. O Internacional aos poucos se recupera. É o maior clássico do futebol gaúcho, e normalmente termina empatado. Marque coluna do meio.

Jogo 8 – Náutico x Esporte – Outro clássico. O Náutico não vem bem. O Esporte com um time jovem tem melhorado muito nos últimos jogos. Ganhou de 1 x 0 do Figueirense e do Botafogo. Coluna do meio.

Jogo 9 – Figueirense x Flamengo – O Figueirense não atravessa boa fase. Seu ataque não faz gols há 7 jogos. No jogo de ontem contra o América o time se conduziu melhor. O Flamengo está numa situação de desesperar, é um dos últimos colocados e não vence há sete jogos. Marque coluna 1 e do meio.

Jogo 10 – Atlético do Paraná x Santos – O Atlético venceu ontem o Flamengo por 1 x 0. O Santos ganhou da Portuguesa por 3 x 2. Marque coluna 2.

Jogo 11 – Desportiva x CEUB –J oguinho ruin está aí. O CEUB não anda bem. A Desportiva em casa é fogo. Coluna 1.

Jogo 12 – Rio Negro x Tiradentes – O jogo é em Manaus e o Rio Negro por jogar em casa é o favorito. Marque firma coluna 1.

Jogo 13 – América de Minas Gerais x Vasco da Gama – Vencer o América em casa é muito difícil. O Vasco venceu ontem o Atlético por 2 x 0. Marque coluna do meio.

Confira o 160

ORDEM	CLUBE 1		EMPATE X		CLUBE 2		PROGNÓSTICO DUPLO	PROGNÓSTICO TRIPLO
1		Fluminense (GB)		Internacional (RS)	X		0	1
2		Cruzeiro (MG)	X	Corintians (SP)			0	0
3	X	Vasco (GB)		Atlético (MG)			2	1
4		Goiás (GO)		Palmeiras (SP)	X		0	1
5	X	Santos (SP)		Port.Desportes (SP)			2	2
6	X	Atlético (PR)		Flamengo (GB)			1	0
7		Nacional (AM)	X	América (MG)			0	0
9		Moto Clube (MA)	X	C. R. Brasil (AL)			1	1
9		Comercial (MT)	X	Santa Cruz (PE)			0	0
10		Figueirense (SC)	X	América (GB)			1	1
11		Ceará (CE)	X	Desportiva (ES)			0	0
12		Bahia (BA)	X	Guarani (SP)			0	0
13		São Paulo (SP)	X	Coritiba (PR)			0	0

Campeonato Nacional

Com a derrota para o Atlético, o Fla passou a somar 25 pontos perdidos e só um milagre o salvará da desclassificação. Enquanto isso, o Palmeiras manteve a invencibilidade no nacional, vencendo o Goiás por 1 a 0

Gol de Ladinho afasta Zagalo da direção técnica do Flamengo

CURITIBA

Com um gol do catarinense Ladinho o Atlético do Paraná venceu o Flamengo por 1 x 0 ontem a tarde no Belfort Duarte em Curitiba. O mau tempo reinante na capital paranaense prejudicou a arrecadação que foi de Cr$ 80.104,00. Com a derrota de ontem o Flamengo dificilmente alcançará a classificação para a fase final do campeonato nacional. Antonio do Passo, dirigente da CBD, após a derrota de ontem confirmou o afastamento do técnico Zagalo da direção do Flamengo para o mês de janeiro. Zagalo passará a cuidar somente dos interesses do futebol da CBD. A medida visa não desgastar mais o treinador rubronegro.

O Atlético Paranaense venceu com Gainete; Julio, Di, Alfredo e Ladinho; Lourival e Didi; Sidnei, Caio, Sicupira e Torino.

O Flamengo com Ubirajara; Moreira, Rondineli, Tinho e Rodrigues Neto; Afonsinho, Liminha e Paulo Cesar; Rogério, Zico e Toninho.

GUANABARA

O Vasco venceu por 2 a 0 o Atlético Mineiro, jogando inteiramente na ofensiva, as vezes até mesmo no 4-2-4 e com a nova dupla de pontas-de-lança, Roberto e Dé, fazendo os torcedores vibrarem com as bonitas jogadas que criaram.

Os dois primeiros gols, do Vasco nasceram de jogadas organizadas por Dé. O primeiro foi marcado por Roberto, aos 21 minutos do primeiro tempo e o segundo por Alfinete de pênalti, aos 12 da etapa final, quando Dé foi aterrado na grande área. A renda somou 214.103,00.

O Vasco jogou com Andrada; Paulo Cesar (Fidélis), Miguel, Renê e Alfinete; Alcir e Zanata; Jorginho, Roberto, Dé e Luis Carlos. O Atlético com Mussula; Zé Maria, Grapete, Renato e Cláudio; Vanderlei e Toninho; Arlen, Totonho, Campos e Reinaldo. O juiz foi Dulcidio Vanderlei Boschila.

GOIÂNIA

O Palmeiras manteve a sua invencibilidade no Campeonato Nacional, ao vencer o Goiás, ontem à tarde, no estádio Olímpico, por 1 x 0. O gol foi marcado por Ronaldo, aos 13 minutos do primeiro tempo, numa rebatida de Matinha.

Houve ainda um gol de Leivinha aos 21 minutos do segundo tempo, bem anulado por José Marçal Filho, porque, o jogador do Palmeiras, ao cabecear, fez falta em Amaury. A atuação do juiz foi muito boa, sendo bem auxiliado por Edson Paulino e Benedito Gonçalves. A renda atingiu Cr$ 326.815,00, para um público pagante de 23.689 pessoas. As duas equipes jogaram assim: Palmeiras – Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Fedato (Edson) e Nei (Edu). Goiás – Amaury; Triel, Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Tuira; Lúcio (Ulisses), Pagheti, Lincoln (Maurício) e Reis (Lúcio).

CAMPO GRANDE

O empate de zero a zero entre Comercial e Santa Cruz foi o resultado da nítida vantagem que as defesas dos dois times tiveram sobre os ataques. O jogo foi realizado no estádio Pedro Petrossian e a renda somou Cr$ 48.500,00. O mineiro José Alberto Teixeira dirigiu a partida com boa atuação. A equipe pernambucana perdeu diversos gols através de seu artilheiro Ramon. O comercial jogou com Careca; Bira, Moraes, Alvaro e Zequinha; Gonçalves e Golé; Ismael, Ivo Sodré, Gil e Jurandir. O Santa Cruz com: Gilberto; Gena, Antoninho, Brito e Botinha; Erb e Luciano; Wilton, Fernando Santana, Ramon e Givanildo. No final do jogo a torcida decepcionada vaiou as duas equipes.

ARACAJU

Um empate de 0 a 0 não fez jús ao futebol apresentado pelo Sergipe, que mesmo sem atuar bem foi sempre melhor que o Náutico, seu adversário. O juiz Manoel Oliveira, que atuava bem até os 55 minutos, passou a truncar as jogadas. No fim expulsou Leal e Cipó e encerrou a partida dois minutos antes do tempo normal, sendo surrado por torcedores inconformados. Saiu do estádio escoltado pela polícia. A renda foi de 24.234,00.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sergipe – Carioca; Santana, Zé Raimundo, João Carlos e Cascão; Osmário, Petronilho e Cipó; Paranhos, Fidelis (Marinho) e Leal.

Náutico – Helinho; Vitor, Djalma Sales, Sidclei e Cincunegui; Divino e Vasconcelos; Eloi (Gilvan), Betinho, Paraguaio e Tico (João Paulo).

SÃO PAULO

Com uma excelente atuação de Pelé, a maior figura em campo marcando dois gols, o Santos venceu a Portuguesa de Desportos por 3 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0. A partida agradou pelo alto nível técnico e Pelé deixou o estádio aplaudido. Mazinho fez o outro gol do Santos, enquanto que Tata e Eneas marcaram para a lusa. O juiz foi José Assis de Aragão e a renda somou 317.304,00.

As duas equipes jogaram assim: Santos – Cejas; Hermes, Carlos Alberto, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Leo; Mazinho, Claudio, Adão (Eusébio), Pelé e Edu. Portuguesa – Zecão; Cardoso, Pescuma, Raimundo e Isidoro; Feitosa e Basílio; Tatá, Dicá (Helinho), Eneas (Cabinho) e Wilsinho.

FORTALEZA

O Ceará não conseguiu os ambicionados dois pontos que buscava no jogo de ontem contra a Desportiva, no estádio Presidente Vargas, que terminou empatado em zero a zero. O jogo agradou a torcida que compareceu ao campo mas não despertou grande interesse do público, pois apenas 7.336 pessoas pagaram ingressos e proporcionaram uma renda de Cr$ 53.271,00, que não faz jus a tradição do Ceará, de liderar as arrecadações. Moacir Miguel dos Santos foi o juiz com regular atuação. O Ceará jogou com Hélio; Marinho, Dimas, Artur e Carlindo; Edmar, Serginho e Samuel; Antonio Carlos (Victor), Jorge Costa e Da Costa. A Desportiva com George (Dalmo); Marcos, Juci, Elci e Nelson Souza; Wilson Pereira, Baiano e Zezinho; Batista, Fio (Deo) e Evandro.

PORTO ALEGRE

Mesmo jogando mal e recebendo vaias de sua torcida, o Grêmio ganhou do Vitória por 1 x 0 no Estádio Olímpico, encerrando o primeiro turno do Campeonato Nacional na condição de vice-líder absoluto. O único gol foi marcado pelo ponteiro Carlinhos, aos 12 minutos do segundo tempo, após o cruzamento de Loivo e uma falha do goleiro Agnaldo. José Aldo Pereira foi o juiz e a renda somou Cr$ 87.049,00. O Grêmio jogou com Picasso; Claudio, Ancheta, Beto e Tabajara; Carlos Alberto, Paulo Sérgio (Orcina); Carlinhos, Mazinho (Iura), Tarcisio e Loivo. O Vitória com Agnaldo; Valença, Dutra, Walter e França; Deco (Almiro) e Davi (Fernando Gaúcho); Osni, Fernando, André e Mário Sérgio.

SALVADOR

Lento, desorganizado e aceitando o jogo do adversário, o Bahia empatou em zero a zero com o Guarani, no Estádio da Fonte Nova, sendo surpreendido com a ótima atuação da equipe paulista, que envolveu o time baiano no primeiro tempo. Na etapa final o Bahia tentou empreender maior velocidade à partida, mas o Guarani trancou-se na defesa. Carlos Féliz foi o juiz com boa atuação e a renda somou Cr$ 134.893,00. O Bahia com Buticce; Luiz Alberto, Sapatão, Roberto Rebouças e Romero; Baiaco e Fito; Tirson, Douglas, Everaldo e Marquinho. O Guarani com Sérgio Gomes; Wilson, Joãozinho, Amaral e Jair; Flamarion e Alfredo; Dilson, Washington, Volnei e Mingo.

TERESINA

Jogando uma partida em que seus jogadores tiveram uma atuação das mais brilhantes, o Tiradentes venceu o Fortaleza por 1 x 0. O gol foi marcado por Vicentinho aos 22 minutos da primeira etapa. A renda atingiu Cr$ 121.314,00 para um público pagante de 21.267 pessoas.

O Tiradentes jogou com Edson; Marinho, Ivã Limeira (Tinteiro), Murilo e Neto; Gerson e Joel; Vicentinho, Simão, Derivaldo e Paraná. O Fortaleza com Lulinha; Louro, Pedro Basílio, Queiroz e Cláudio; Iris e Zé Carlos (Paulinho); Hamilton Rocha, Hamilton Melo, Marciano e Silvinho.

BELO HORIZONTE

Cruzeiro e Corintians empataram em 0 x 0 ontem a tarde no Estádio Magalhães Pinto em Belo Horizonte. O jogo não agradou o bom público que compareceu no campo, proporcionando uma arrecadação de Cr$ 154.542,00. O primeiro tempo foi equilibrado. No segundo, o Cruzeiro voltou disposto a vencer, mas a boa defesa do Corintians conseguiu segurar o empate. O Cruzeiro jogou com Hélio; Nelinho, Perfumo, Misael e Wanderley; Piazza e Zé Carlos; Baiano, Palhinha, Dirceu Lopes e Lima. O Corintians dirigido por Iustrich formou com Ado; Zé Maria, Laércio, Wagner e Vladimir; Lance e Rivelino; Paulo Borges, Roberto, Vaguinho e Adãozinho.

O Juiz foi o carioca Araldo Cesar Coelho.

RECIFE

O toque de bola excessivo do Botafogo e uma retranca violenta do Esporte, levaram o time pernambucano a sua primeira vitória no Recife por 1 x 0, apesar de ter sido envolvido a maior parte do tempo pelos cariocas que não foram felizes nas complementações.

O gol da vitória do Esporte foi marcado aos 43 minutos do primeiro tempo, numa cobrança de penalidade máxima, por Odilon, que sofreu falta de Marinho.

O juiz foi o Sr. José Luiz Barreto, que complicou.

O Esporte venceu com Tião; Marcos, Lima, Lula e Grilo; Rubens Salim e Meinha; Edimilson, Odilon, Moacir e Orlando. O Botafogo com Jair; Valtencir, Nilo, Nilson Andrade e Marinho; Carlos Roberto (Marcos Aurélio) e Nei; Zequinha, Jorge Luiz, (Levi) Tuca e Dirceu.

BELEM

A torcida do Remo tentou agredir o treinador Paulo Amaral no final do jogo, em que o Olaria derrotou o time paraense por 3 a 0, num jogo em que os cariocas não tiveram muito trabalho para chegar a este marcador.

Gessê e Antoninho (2), fizeram os gols, Wilson Van Lume foi o juiz e a renda somou 52.010,00.

Olaria com Ubirajara; Mauro Cruz, Gilberto, Ademir e Da Costa; Silva e Roberto Pinto; Antoninho (Jair Pereira), Gessê, (Fernando), Tanesi e Jair. O Remo com Dico; Augusto, Mendes, Edgar e Cuca; Elias e Tito; Lindóia, Suingue (Sérgio Pinheiro), Alcino e Rodrigues (Soeiro).

SÃO LUIZ

Moto x Brasil empataram em 1 gol e foi o pior jogo do ano em São Luiz. O pequeno público que compareceu ao jogo saiu insatisfeito do estádio, vaiando os dois times.

Gilmar e Alves marcaram, e o empate saiu quando já passavam três minutos do tempo regulamentar, pois a torcida do Moto não acreditava mais no empate.

Hélio Santos foi o juiz e a renda foi de 40.082,00. Moto com Nei; Caribe, Marins, Sérgio e Neguinho; Alves e Soares (Carlinhos); Roberto, Anselmo, Agnaldo (Marcos) e Dario. O Brasil com Vermelho; Haroldo, Major, Bibiu e Altair; Roberto Menezes e Gilmar; Carlinhos, Silva, Edson e Sarão (Tadeu).

MANAUS

Nacional e América (MG) empataram em 0 a 0 e no final Juca Show tentou agredir o juiz José Leandro Serpa, com o presidente da FAF, Flaviano Limongi tendo que segurar o j ogador.

A renda foi de 90 137,00 e Neneca defendeu um pênalti aos 40 minutos do segundo tempo, chutado por Ângelo. Nacional com Procópio; Luiz Alberto, Tião (Valdomiro), Eurico Souza e Lúcio; Luiz Carlos e Ângelo; Zé Eduardo (Benê), Serginho, China e Reis. América com Neneca; Luiz Carlos, Vander, Nelson Torres e Claudio; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Spencer (Tião), Cândido e Netinho.

TABELÃO

19a. Rodada	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	S
Palmeiras	19	12	6	0	32	6	25	4	20
Grêmio	19	11	7	1	29	9	23	8	15
Corintians	19	9	7	3	25	13	22	13	9
São Paulo	19	8	9	2	25	13	22	10	12
Cruzeiro	19	9	7	3	25	13	21	12	9
Internacional	19	10	5	4	25	13	19	11	8
Botafogo	19	8	8	3	24	14	21	10	11
Goiás	19	9	6	4	24	14	24	11	13
Coritiba	18	10	3	5	23	13	22	12	10
Fortaleza	19	7	9	3	23	15	21	15	6
Bahia	19	7	8	4	22	16	17	11	6
Santos	19	8	6	4	22	16	27	15	12
Guarani	18	6	9	3	21	15	24	18	6
Nacional	19	4	13	2	21	17	17	15	2
América MG	19	6	9	4	21	17	16	10	6
Atlético MG	19	7	6	6	20	18	22	17	5
Fluminense	19	7	6	6	20	18	18	16	2
Vasco	19	6	8	5	20	18	18	13	5
Rio Negro	17	6	7	4	19	15	16	11	5
Vitória	18	6	7	5	19	18	13	11	2
Atlético PR	19	7	5	7	19	19	15	15	0
Ceará	19	4	10	5	18	20	12	16	-4
Santa Cruz	18	5	8	5	18	18	15	21	-6
Portuguesa	18	5	8	5	18	18	25	20	5
América RN	18	5	7	6	17	19	22	26	-4
Tiradentes	18	5	7	6	17	19	10	12	-2
FIGUEIRENSE	19	4	8	7	16	22	11	16	-5
Desportiva	19	5	6	8	16	22	12	14	-2
Remo	18	7	1	10	15	21	11	17	-6
Comercial	19	4	5	9	15	23	16	26	-10
América GB	19	3	8	8	14	24	11	18	-7
Náutico	18	5	4	9	14	22	14	25	-11
Olaria	18	4	6	8	14	22	13	16	-3
Ceub	18	5	4	9	14	22	14	17	-3
Esporte	19	5	4	10	14	24	22	27	-5
Flamengo	18	5	3	10	13	23	16	23	-7
Brasil	19	3	4	13	10	28	12	28	-16
Moto Clube	19	1	8	10	10	28	7	27	-20
Sergipe	19	2	4	13	8	30	5	32	-27
Paissandu	19	1	4	14	6	32	11	32	-21

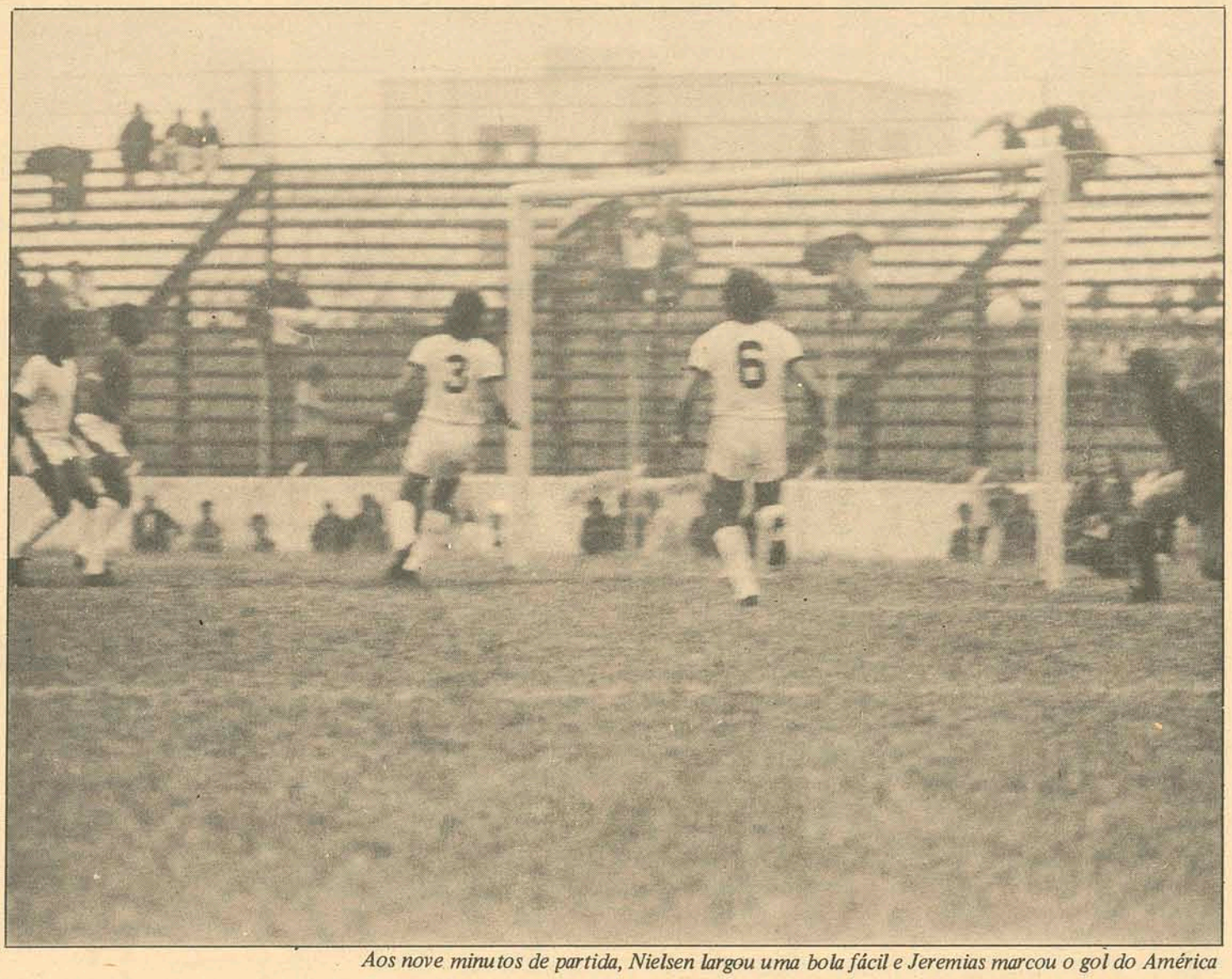
Obs.: A vigésima rodada está programada para quarta e quinta-feira, com os seguintes jogos: Coritiba x Guarani; Tiradentes x Ceub; Remo x Rio Negro; Santa Cruz x Portuguesa; Vitória x Náutico; América RN x Olaria. Ainda deverá ser jogada, posteriormente, a partida entre o Rio Negro e o Flamengo, transferida.

LEIA E DIVULGUE
O ESTADO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Nielsen; Marinho, Abel, Moenda e Casagrande; Adailton e Fred; Caco, Luiz Everton, Tião Marino e Land jogaram pelo Figueirense, contra o América de Paiz; Cabrita, Alex, Geraldo e Álvaro; Tadeu e Ivo; Flexa (Luizinho), Sérgio Lima, Jeremias e Mauro (Expedito). Arbitragem boa de Agomar Martins, auxiliado por Alvir Rensi e José Carlos Bezerra. Gols de Jeremias (América) e Abel (Fig)

Ataque não fez gol mas Figueira esteve melhor



Aos nove minutos de partida, Nielsen largou uma bola fácil e Jeremias marcou o gol do América

Mesmo que o ataque não tenha feito gol, mesmo que o América tenha saído com um empate, o que ficou provado neste 1 a 1, foi que com Caco, Luiz Everton, Tião Marino e Land, o Figueirense foi mais ofensivo e a torcida pela primeira vez não vaiou a equipe. Se o resultado não foi bom pelo menos as jogadas de ataque, os constantes deslocamentos de Tião Marino e a boa movimentação de Land pela esquerda ajudaram muito o futebol de Luiz Everton e Caco, principalmente. O único erro estava na meia cancha, onde Adailton no primeiro tempo muito lento e errando os passes, deu oportunidade para que Tadeu e Ivo aparecessem bastante no campo. Fred, indefinido e preso a um sistema defensivo não se jogou à frente, só fazendo no segundo tempo. Mas as mudanças que vêm acontecendo na equipe a cada jogo, prejudicaram o rendimento do time. Faltou conjunto e ritmo de jogo ao Figueirense. No final, faltando 20 minutos, o América cansou e Marinho teve que fazer duas modificações para que o jogo voltasse a ficar equilibrado.

PRIMEIRO TEMPO

Com o ataque que a torcida queria, o Figueirense foi um time mais veloz no início, mas o bom trabalho de Tadeu na meia cancha, correndo, dando combate e organizando o seu ataque, fez com que o Figueira não encontrasse facilidades para ir à frente.

Fred e Adailton, até aos 20 minutos não se entendiam, não se completàvam e muito lentos davam oportunidade para que o América ocupasse bem a meia cancha e partisse para a frente, sempre com Sérgio Lima e Jeremias tabelando. Uma outra jogada que era bastante usada por Ivo, era o lançamento para Flexa na direita. Estas opções davam mais oportunidades para o time carioca e numa boa jogada de Flexa e Tadeu pela direita, saiu o gol. Eram 10 minutos e numa bola despretenciosa, Nielsen largou para que Cabrita, quase na linha de fundo fizesse o cruzamento. Jeremias na entrada da pequena área, de meia virada, marcou o gol.

Aos 20 minutos, Tião Marino penetrava e foi aterrado por Geraldo. Na cobrança da falta Abel chutou rasteiro sem chances para Paiz, empatando o jogo. Depois o América procurou cadenciar o jogo e o Figueirense incentivado pela sua torcida jogou-se ao ataque, mas sem conseguir penetrar na área adversária.

Aos 24 e aos 28 minutos, duas boas cabeçadas, uma de Luiz Everton e outra de Jeremias mexeram com a torcida.

SEGUNDO TEMPO

Com muita chuva e com as duas equipes sentindo o terreno molhado, a velocidade do primeiro tempo caiu um pouco. O Figueirense era melhor, Adailton e Fred davam mais ritmo à meia cancha e o América sentia a correria da primeira etapa. Mauro não tinha mais condições físicas e o trabalho de Marinho foi facilitado, podendo subir bem ao apoio empurrando o seu ataque para a área adversária. O técnico americano percebeu e fez entrar Expedito no lugar do ponteiro, para bloquear as investidas do Figueirense. O jogo equilibrou novamente, mas Luiz Everton e Casagrande começaram a trabalhar pela esquerda e o time local pôde ir mais à frente, subindo em velocidade, usando bastante o contra-ataque e duas boas jogadas de Land, encontraram a defensiva do América bem postada.

Com estas jogadas e forçando bastante o jogo, o América teve que mudar outra vez, entrando Luizinho em lugar de Flexa para equilibrar o meio de campo e segurar o resultado que era bom para os cariocas.

Figueirense está no Grupo I. É difícil

De acordo com o regulamento do campeonato nacional deste ano, o esquema de competição foi dividido em dois turnos na fase de classificação. Ontem, quando o Figueirense enfrentou o América (GB), foi encerrada a sua participação no primeiro turno. No próximo domingo, quando o Figueira enfrentará o Flamengo, será iniciado o segundo turno, no qual os 40 clubes foram divididos em quatro gupos de dez, com jogos das Associações participantes de cada série ou grupos, jogando entre si. Serão 180 jogos, com o nosso representante jogando nove contra as seguintes equipes: Vasco, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Olaria, América(GB), Atlético Mineiro, Cruzeiro e América (MG).

Os demais grupos: Grupo 2 – São Paulo, Curitiba, Palmeiras, Portuguesa, Guarani, Corintians, Atlético (PR), Santos, Grêmio e Internacional.

Grupo 3 – Bahia, Vitória, Sergipe, Nacional, Rio Negro, Tiradentes, Brasil, América (RN), Ceará e Fortaleza.

Grupo 4 – Santa Cruz, Remo, Náutico, Esporte, Goiás, Paissandu, Ferroviária, CEUB, Comercial e Moto Clube.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Figueirense

Caco contente, apesar da falta de gols

Pela primeira vez, depois de umjogo, Caco confessava que estava satisfeito, apesar do Figueirense ter conseguido o empate em bola parada e o ataque completando sua sétima partida consecutiva sem marcar. Ele estava contente porque a torcida aplaudiu o time até o último minuto, e Tião jogou bem.

– O time jogou muito bem e o ataque, se não chegou a jogar cem por cento, pelo menos teve mais presença na área adversária. Gostei de Tião Marino, que se movimentou bastante e deixou a defesa do América apavorada. Considero o resultado muito injusto pelo que apresentamos e acho que só está faltando ao Figueirense um pouquinho mais de sorte. O trio de arbitragem funcionou bem e só achei que Agomar Martins parou muito o jogo no segundo tempo. Estou contente, ganhei uma medalha de Santos Dunont como o melhor jogador, mas acho que quem deve estar mais contente é o time do América, que vai sair de Florianópolis sem perder.

Tião Marino aplaudido e ganhando trofeu

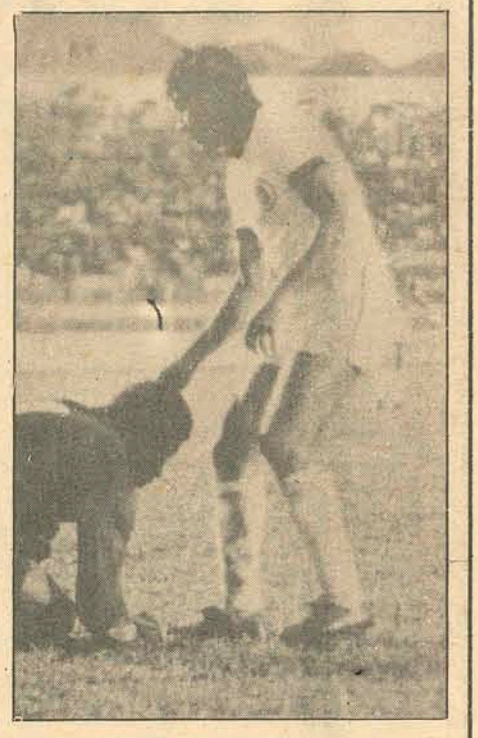
Mesmo sem marcar nenhum gol, Tião Marino, o jogador que a torcida exigia, foi aplaudido e estava bastante satisfeito no vestiário. Depois de guardar o troféu, como o melhor jogador em campo, ele falou da partida e do novo ataque do Figueira.

– Achei bom o jogo e só senti estar muito tempo fora do time titular. Por esse motivo não pudemos apresentar um rendimento em conjunto melhor. Mas acho que não decepcionamos e com o decorrer dos jogos chegaremos a um entendimento perfeito. Sou suspeito em falar, mas pra mim, o ataque se movimentou muito mais do que nos jogos anteriores e se o América não tem uma defesa boa, teríamos ganho o jogo até com facilidade. Acredito ainda na classificação e domingo contra o Flamengo iremos partir rumo às finais. Até lá este ataque já terá um entrosamento perfeito e as tabelinhas com Luiz Everton tenho certeza que voltarão a funcionar. Aguarda e confere.

Luis Everton esperava um presente

Como presente de aniversário, Luiz Everton esperava a vitória que mais uma vez acabou não acontecendo. Mas mesmo assim, o jogador estava contente, principalmente pelo fato de Tião Marino ter feito uma boa partida.

– Confesso que esperava a vitória como presente de aniversário, mas infelizmente isto não aconteceu. Senti apenas que o campo estivesse molhado, pois isto prejudicou em muito nosso rendimento. Tião Marino e Land deram mais agressividade ao time apesar de fazer muito tempo em que não jogávamos juntos. Acredito que se continuarmos jogando, este ataque pegará um conjunto maior e dará muitas alegrias à torcida. Não vencemos ao América, porque é um grande time, tem conjunto e quando resolve jogar, como hoje (ontem), ninguém segura. Minha atuação não foi das melhores e acho que é azar. Perdi lances infantis, mas até domingo, espero que ele tenha ido embora. Já chega de azar. É demais.



Land quer nova chance no time

Land, junto comTião Marino, era o jogador que a torcida exigia no ataque titular do Figueira. Finalmente ontem, o treinador lhe deu a chance que ele e os torcedores esperavam. E não decepcionou, apesar de pouco lançado.

– Achei um jogão este de hoje (ontem), e meu rendimento foi normal pelo curto espaço de tempo que estou na equipe, o mesmo acontecendo com Tião Marino. Confesso e reconheço que rendemos apenas cincoenta por cento de nossas possibilidades, mas isto é normal para quem não vinha jogando. Entretanto, tenho certeza que se nós tivermos novas chances e como decorrer dos jogos, chegaremos a um ponto ideal. Gostei de ver a reação da torcida, que vibrou com as nossas jogadas. Isto é muito bom pra nós que voltamos ao time e, se o América não tivesse uma defesa boa, teríamos ganho a partida. O negócio agora é esperar o Flamengo e vencê-lo para comprovarmos nossa boa fase.

América GB

Só jogadores falaram sobre jogo e empate

Para os treinadores, fato muito comum ultimamente, parece que a imprensa é a culpada dos resultados negativos de suas equipes. Ontem, Marinho não deu atenção aos repórteres que aguardavam o seu comentário sobre o jogo. Ele foi direto (o primeiro) para o vestiário e no trajeto limitou-se apenas a dizer que: "O resultado foi justo. É só."

Mas Alex e Jeremias salvaram as aparências do time carioca. O zagueiro achou o Figueirense um time regular, com bom preparo físico, muito espírito de luta, mas que dificilmente se classificará para as finais. Achou o juiz regular e só lamentou Agomar Martins não ter dado um pênalti a favor do América.

Jeremias, confessou que já fazia muito tempo que não deixava o campo inteirinho, sem se machucar: "Jogo bom sem jogadas violentas e a chuva favoreceu um pouco nosso time, pois ficou mais agradável, bem diferente de Manaus. O Figueirense tem bom time mas é ainda muito inexperiente. Ele tem que segurar o atual plantel para colher os frutos em 74. No lance do gol, confesso que tive um pouco de sorte. O Nielsen soltou, Tadeu deu um toque pra trás e eu vim na corrida e chutei [illegible]. Senti na hora que ia marcar, por isso nem parei para me virar."

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A volta de Tião Marino

A torcida do Figueirense andava saudosa do grande ídolo que de repente sumiu dos estádios mas que, por tantas vezes, fez a bandeira alvinegra se agitar em festa nas arquibancadas. Ontem, Tião Marino voltou e em muitos momentos da partida fez a torcida recordar as glórias recentes do Figueirense que ele ajudou a construir com seu suor e seu talento. Embora não tenha sido o mesmo do campeonato de 72 (faltou seu gol), deu mais desenvoltura ao ataque e ofereceu novas alternativas para que o Figueirense, com ele na frente, volte a encontrar o caminho das vitórias.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense